



Plano de  
Desenvolvimento  
Institucional  
**IFPR 2024-2028**

O Futuro do **IFPR** na sua voz!



INSTITUTO  
FEDERAL  
Paraná

**PDI 2024 - 2028**

**CAMPUS AVANÇADO ASTORGA**

**1 - Planejamento e Desenvolvimento Institucional**

**2 - Políticas Acadêmicas**

**3 - Infraestrutura Física**

**4 - Políticas de Gestão**

**5 - Avaliação Institucional**

**6 - Relacionamento com a Comunidade**

## Sumário

<b>1 PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....</b>	<b>4</b>
<b>1.1 Perfil Institucional.....</b>	<b>4</b>
1.2.1- Planejamento Estratégico.....	10
1.3.1 Ofertas futuras planejadas presenciais e a distância:.....	13
<b>2 POLÍTICAS ACADÊMICAS.....</b>	<b>23</b>
2.1 – Inserção regional sob a ótica da aplicação das políticas acadêmicas....	23
2.2 Responsabilidade Social da Instituição.....	23
2.3 Abordagem da aplicação das políticas de atendimento aos estudantes....	24
2.3.1- Programas de apoio pedagógico e financeiro (bolsas).....	24
2.3.2 Estímulos à permanência.....	26
2.3.3 - Organização estudantil.....	27
2.3.4 Acompanhamento dos egressos.....	28
2.3.5 Perfil profissional do egresso.....	28
2.3.6 Ações de acompanhamento dos egressos.....	28
2.3.7 Atuação dos egressos da Instituição no ambiente socioeconômico da região de atuação do campus.....	29
2.3.8 Programas locais de apoio à realização e à participação em eventos internos, externos e à produção discente.....	30
2.4 Plano de Oferta de Cursos e Vagas.....	30
2.4.1 – Ofertas atuais presenciais e a distância.....	30
2.4.2 Ofertas futuras planejadas presenciais e a distância:.....	31
<b>3 INFRAESTRUTURA FÍSICA.....</b>	<b>32</b>
3.1 – Plano Diretor de Infraestrutura Física do Campus.....	32
3.2 – Instalações atuais:.....	32
3.3 – Instalações a serem reformadas ou construídas:.....	33
3.4 Biblioteca.....	34
3.4.1 Espaço físico para acervo e para estudos, horário de funcionamento, pessoal técnico-administrativo, serviços oferecidos e informatização.....	34
3.4.2 Acervo.....	35
3.5 - Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: Instalações e equipamentos existentes e a serem adquiridos.....	36
3.6 - Espaços de convivência, lazer e de alimentação.....	36
3.7 Espaços e estruturas compartilhadas com outras instituições.....	37
3.8 EAD.....	37
3.9 Utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).....	38
3.10 Pessoal.....	39
<b>4 POLÍTICAS DE GESTÃO.....</b>	<b>39</b>
4.2- Cronograma de expansão do corpo técnico-administrativo, com titulação desejada e regime de trabalho, conforme ofertas de cursos e vagas previstos para o período de vigência do PDI.....	39
4.3 – Gestão Institucional.....	40
4.3.1- Estrutura Organizacional do Campus, Órgãos Colegiados, Instâncias de Decisão, Organograma Institucional e Acadêmico da Unidade.....	40

4.4 Estratégias.....	42
<b>5 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....</b>	<b>44</b>
5.1 Evolução institucional do Campus a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional.....	44
5.2 Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica.....	45
5.4 Análise e ações a partir do relatório de autoavaliação.....	46
<b>6 RELACIONAMENTO COM A COMUNIDADE.....</b>	<b>47</b>
6.1 Mídias sociais, e outras formas interação do Campus com a Comunidade... 47	
6.1.1 Ouvidoria Geral do IFPR.....	48
6.1.2 Serviço de Informação ao Cidadão.....	48
6.1.3 Coordenadoria Geral de Comunicação.....	48
6.1.4 Parcerias.....	49
6.1.5 Relacionamento com a comunidade.....	49
<b>7 Adendos.....</b>	<b>50</b>
7.1 Anexos.....	50
7.2- Aderência do PDI – IFPR aos itens do Art. 21 do Decreto nº 9.235/17.....	50
7.3 Aderência do PDI IFPR à Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB....	50
7.4 Aderência do PDI IFPR às metas do Plano Nacional de Educação – PNE..	50
7.5 Aderência do PDI IFPR ao PPA.....	50

## **Missão, Visão e Valores**

### **Missão**

“Proporcionar educação profissional, científica e tecnológica, pública, gratuita, socialmente referenciada e de excelência, por meio do ensino, pesquisa e extensão, visando à formação integral de cidadãos críticos, empreendedores, comprometidos com a inovação e o desenvolvimento sustentável local e regional.”

### **Visão**

“Reconhecimento em relação à educação profissional, científica e tecnológica comprometida com a potencialização do desenvolvimento territorial.”

### **Valores**

- Sustentabilidade
- Educação de Qualidade e Excelência
- Ética
- Inclusão Social
- Inovação
- Territorialidade
- Regionalidade
- Visão Sistêmica
- Democracia
- Transparência
- Efetividade
- Qualidade de Vida
- Diversidade Humana e Cultural
- Valorização das Pessoas

## 1 PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

### 1.1 Perfil Institucional

O Campus Avançado de Astorga, situado no município homônimo, a 416 quilômetros da capital do Estado, 49 quilômetros de Maringá e 66 quilômetros de Londrina, está localizado na PR 454, Contorno Norte, S/N, a 800 metros do centro do município, e iniciou suas atividades em 2014 com os cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) ofertados mediante o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC).

O município, com área de 436.177 quilômetros quadrados, possui 26.304 habitantes e bons índices de qualidade de vida, como comprovado pelo seu IDHM (0,747), entre outros indicadores socioeconômicos. Astorga apresenta três distritos: Santa Zélia, Içara e Tupinambá, sendo uma cidade voltada ao setor de comércio e serviços, setor que representa 39% do Produto Interno Bruto (PIB) local, seguido pelos setores de agropecuária, com representatividade de 31,36% na economia, e a indústria, com 14,36% (IPARDES, 2023).

Atualmente, no segundo semestre de 2023, o Campus Avançado Astorga oferta o Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio, no período matutino. No período noturno, oferta o Curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas e os Cursos FIC Cuidador de Idoso e Formação para o ENCCEJA. Aos sábados, atende a turma de Especialização em Docência na Educação Básica, com processo seletivo em andamento para a oferta da segunda turma, no período noturno.

A fim de atender as necessidades da comunidade e as demandas de tecnologia e educação do município, o itinerário formativo previsto para o PDI 2024 - 2028 centra-se no eixo de Informação e Comunicação com a oferta do curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio no período matutino e do Curso Técnico Subsequente em Desenvolvimento de Sistemas no período noturno, somado à abertura do Curso Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas em 2026, conforme segue o itinerário formativo apresentado na Figura 1.

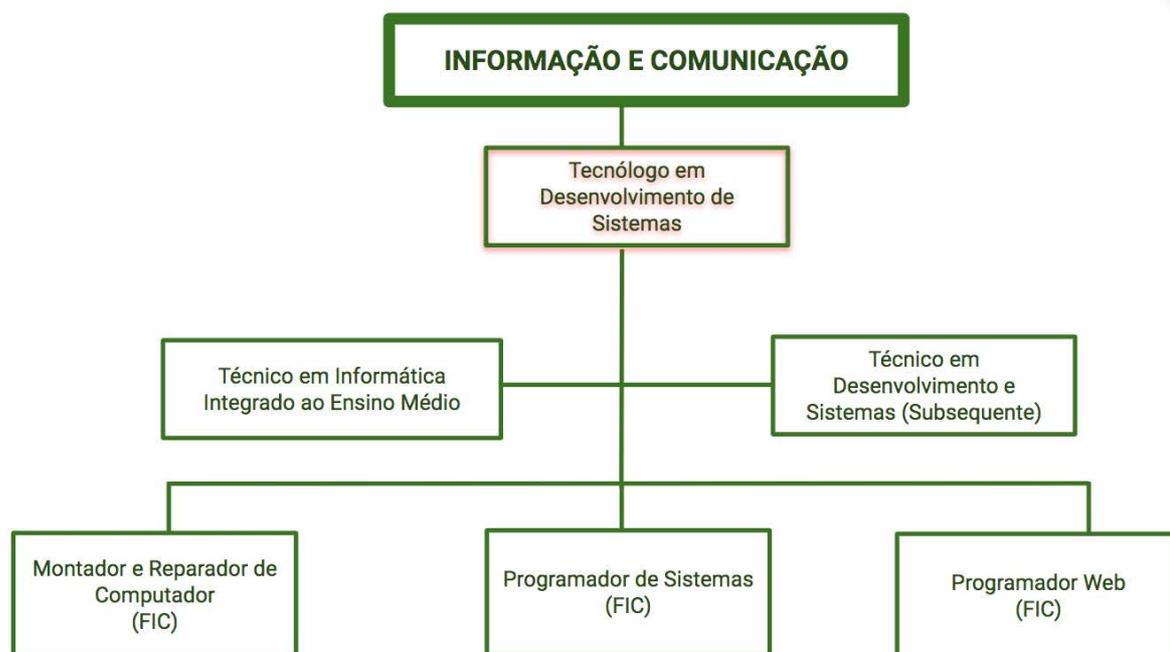


Figura 1: Itinerário formativo do eixo de Informação e Comunicação do Campus Avançado Astorga.

A base do itinerário formativo é composta pelos cursos FIC Montador e Reparador de Computador, Programador de Sistemas e Programador Web, seguido dos cursos Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio e Técnico Subsequente em Desenvolvimento de Sistemas. O eixo de Informação e Comunicação é fortalecido a partir de ações integradas entre os servidores técnicos, docentes, discentes e comunidade mediante o desenvolvimento de projetos de pesquisa e inovação tecnológica apresentados nos eventos tecnológicos promovidos pelo IFPR e por outras instituições, que consolidam essa área em constante desenvolvimento, por meio justamente da interação entre esses diferentes agentes, tendo em vista que essa troca enriquece as experiências e permite uma formação mais completa.

Devido à diversidade de formação acadêmica dos docentes, além do eixo norteador, o Campus Avançado Astorga oferta cursos nos eixos de Ambiente e Saúde e de Desenvolvimento Educacional e Social para além da oferta de cursos FIC, conforme mostram as Figuras 2 e 3.



Figura 2: Itinerário formativo do eixo de Ambiente e Saúde do Campus Avançado Astorga.



Figura 3: Itinerário formativo do eixo de Desenvolvimento Educacional e Social do Campus Avançado Astorga.

Conforme a Figura 2, os cursos FIC Cuidador Infantil, Massagista I e II e Balconista em Farmácia foram ofertados pelo eixo de Ambiente e Saúde, sendo atualmente ofertada a turma FIC Cuidador de Idoso no período noturno. Esse itinerário parte da demanda da comunidade, enfatizada em Audiência Pública realizada no dia 28 de junho de 2023, com a proposta de abertura do Curso PROEJA-FIC Fundamental em Qualidade de Vida e Autocuidado na Terceira Idade, que se encontra com a Proposta de Abertura de Curso (PAC) aprovada. A oferta de PROEJA faz-se necessária, uma vez que atende as prerrogativas para as quais a Rede Federal de Educação Científica e Tecnológica foi criada e, dessa forma, consta no Plano de

Desenvolvimento Institucional como prioridade e previsão de oferta a partir do ano de 2024.

A Figura 3 mostra o itinerário para o eixo de Desenvolvimento Educacional e Social com a representação de cursos FIC já ofertados no Campus como Contação de História e Inglês Básico, somado ao Assistente Administrativo (do eixo de Gestão e Negócios). Atualmente o curso FIC Formação para o ENCCEJA é ofertado no período noturno e o FIC Gestão Educacional está em processo de implementação. Da mesma forma, segue em andamento o processo seletivo simplificado para a formação da segunda turma de Especialização em Docência na Educação Básica, com previsão de início para o segundo semestre de 2023. Em atendimento às demandas de formação dos professores das redes municipal e estadual de Astorga e região, o Campus irá ofertar a Licenciatura em Pedagogia, com previsão de início em 2024.

O Campus Avançado Astorga faz essa projeção para o próximo quinquênio (2024-2028) após dialogar com a comunidade e ouvir suas demandas, estreitando o seu relacionamento e consolidando a missão institucional que visa "Proporcionar educação profissional, científica e tecnológica, pública, gratuita, socialmente referenciada e de excelência, por meio do ensino, pesquisa e extensão, visando à formação integral de cidadãos críticos, empreendedores, comprometidos com a inovação e o desenvolvimento sustentável local e regional", junto aos valores institucionais que contemplam a Sustentabilidade, a Educação de Qualidade e Excelência, a Ética, a Inclusão Social, a Inovação, a Territorialidade, a Regionalidade, a Visão Sistêmica, a Democracia, a Transparência, a Efetividade, a Qualidade de Vida, a Diversidade Humana e Cultural e a Valorização das Pessoas no município de Astorga.

Cabe ressaltar que grande parte dos docentes de Astorga atua em cooperação técnica no Centro de Referência (CR) de Maringá, o qual é coordenado também pelo Campus Avançado Astorga e, nesse sentido, cabe apresentar a projeção do PDI para aquele local. Destaca-se que o Acordo de Cooperação Técnica entre o IFPR e a Prefeitura de Maringá foi assinado com a intenção de criação do Centro de Referência de Maringá, amparado pela Resolução Consup/IFPR N. 66 de 23 de março de 2022. A referida Resolução destaca, em seu Artigo 1º, a criação do Centro de Referência de Maringá vinculado ao Campus Londrina.

No processo de criação do Centro de Referência, até a sua aprovação, o Campus Avançado Astorga, visando otimizar e acelerar o processo de implantação e busca de espaços adequados, protocolou outra Cooperação Técnica, em que foi possível abrir, em Maringá, antes mesmo da aprovação do CR, os cursos de Formação Inicial e Continuada em Desenvolvimento de Sistemas, Massagista I e Assistente Administrativo.

Essa antecipação na operacionalização garantiu estudantes vinculados a Astorga, bem como possibilitou a sinergia entre o trabalho docente, já que a maioria dos professores que atuarão no CR já atua em Astorga.

Após a aprovação da resolução mencionada, os cursos que foram abertos a partir de então tiveram o registro vinculado ao Campus Londrina, o que gerou a necessidade de Cooperação Técnica entre Astorga e Londrina, pois os docentes que estavam atuando no CR realizaram um trabalho para o Campus Londrina.

Entendendo que as demandas do Campus Londrina são volumosas e compreendem uma outra territorialidade, foi necessário rediscutir a resolução, de modo que a comunidade entendeu ser imperioso transferir a vinculação do CR de Londrina

para Astorga. Na audiência do PDI, todos os elementos foram apontados nessa direção, o que resultou na assinatura da Ata que referenda a alteração pelas autoridades, entre elas, o Reitor do Instituto, Prof. Odacir Antonio Zanatta, o Pró-Reitor de Planejamento, Prof. Paulo Yamamoto, o Diretor do Campus Londrina, Prof. Marcelo Lupion Poleti, o Diretor do Campus Avançado Astorga, Prof. Ricardo Luiz Töws e o Chefe da Seção de Ensino e Presidente da Comissão Local do PDI do Campus Avançado Astorga, o Prof. Jayme Marrone Junior.

A partir da tratativa estabelecida, ficou combinado que o processo será submetido ao Conselho Superior para sua alteração. Cabe ressaltar que, uma vez materializado o processo, o plano de trabalho do acordo de cooperação será alterado, comportando os próximos cursos a serem ofertados, sob a gestão do Campus Avançado Astorga.

O Centro de Referência de Maringá, portanto, desde sua implantação no ano de 2021, oferta cursos FIC (Figura 4) ministrados prioritariamente por docentes de Astorga, dentre outros, sendo: Informática Básica, Programador de Sistemas, Massagista I, Assistente Administrativo, Matemática Comercial e Financeira, Editor de Planilhas Eletrônicas, Editor de Textos Eletrônicos, Educador Social e Teatro, Palhaçaria e Educação, sendo esses cursos solicitados pela comunidade, a fim de atender demandas específicas e/ou pontuais.

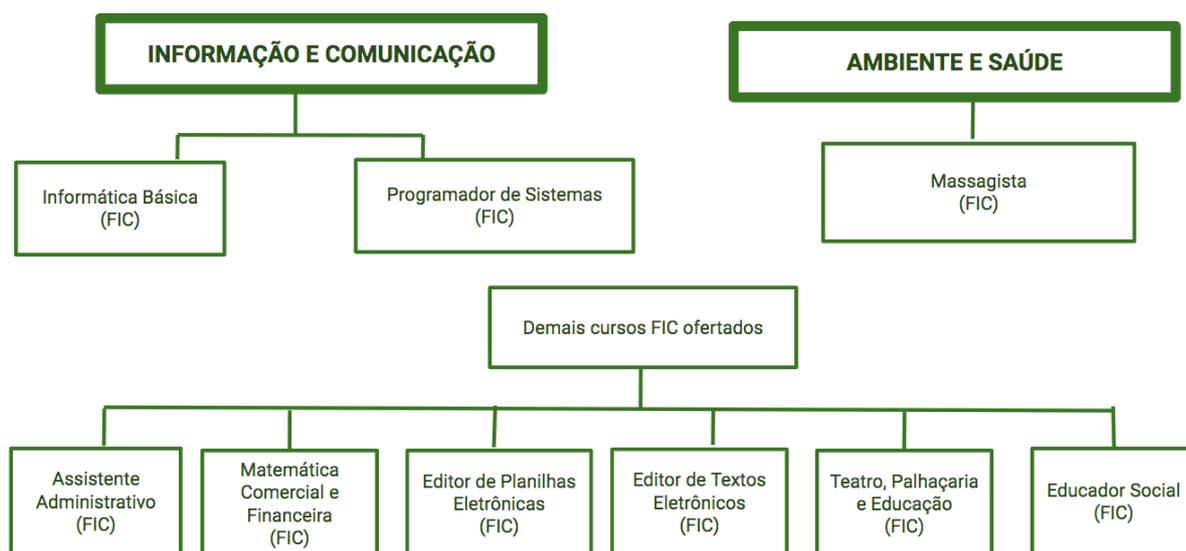


Figura 4: Cursos FIC ofertados no Centro de Referência em Maringá.

Em 2021, um grupo de trabalho foi constituído para a elaboração de estudos técnicos visando à implantação de um Campus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná na cidade de Maringá, nomeado pela reitoria conforme Portaria n. 980 de 13 de agosto de 2021 (que altera a Portaria n. 917 de 30 de julho de 2021), a fim de levantar os eixos tecnológicos demandados pela comunidade para a possível implantação do referido Campus. Para isso, foi realizada uma pesquisa com a participação de 1.326 sujeitos a fim de identificar esses eixos, sendo as áreas de Informação e Comunicação, bem como de Ambiente e Saúde apontadas como prioritárias na oferta de cursos para a comunidade (IFPR, 2021).

O processo pode ser consultado no Sistema Eletrônico SEI pelo N.

23411.008834/2021-60.

Os eixos tecnológicos apresentados na Consulta Pública são semelhantes à pesquisa realizada pela PwC (2017), que indicou os setores de "Desenvolvimento de sistemas e outros serviços de informação" e "Saúde", além de "Educação" e "Setor Financeiro" como as áreas que se destacaram e foram selecionadas para o desenvolvimento de um plano de suporte ao planejamento socioeconômico para Maringá. Esse estudo faz parte de uma demanda apresentada pela Sociedade Civil Organizada, cujo movimento teve início em 1996. Naquela ocasião, a partir de uma crise municipal que extrapolava o âmbito político, as diversas entidades reuniram-se para pensar a cidade para os próximos anos. Naquele momento, o movimento foi batizado de "Repensando Maringá" e por ele foi criado um documento denominado "Maringá 2020", com vistas a buscar, suportar e criar os novos eixos de desenvolvimento por setores no município.

Documentos posteriores a esse foram elaborados, entre eles, o "Maringá 2030" e, por fim, o "Maringá 2047" ou "Masterplan", sendo o último, com um planejamento estratégico para a cidade em alusão aos 100 anos de sua fundação. Todos os documentos apresentaram participação das principais lideranças e entidades da sociedade civil, inclusive com a criação do Conselho de Desenvolvimento de Maringá (CODEM). Em que pese não devermos condicionar nossas expectativas apenas às definições emanadas pelos agentes que comandam o desenvolvimento da cidade, é certo que um movimento com um período considerável de tempo e aderido por tantos setores preocupados com o planejamento do desenvolvimento não pode ser ignorado, pois o trabalho realizado pelas pessoas e entidades destacadas acabou por desencadear um arranjo produtivo local e regional que contempla as áreas anteriormente propostas.

Cumprindo com a missão institucional de contemplar e abraçar os arranjos produtivos locais em simbiose com os interesses da comunidade, percebemos que as pesquisas apenas confirmam os eixos acima arrolados. Embora haja dinamicidade e transformação histórica da reificação da sociedade, percebemos a aderência aos setores da Tecnologia da Informação, Saúde, Educação e Setor Financeiro.

A partir do relatório apresentado pelo grupo de trabalho em 2021, no ano seguinte, foi realizada uma Consulta Pública para a oferta de cursos nos eixos indicados, levando também em consideração a expertise dos docentes que atuam no CR de Maringá. A consulta consolida as áreas e as demandas pela implantação de cursos regulares, além dos FICs ofertados, sendo indicada a abertura do Curso Técnico Subsequente em Desenvolvimento de Sistemas, com previsão de oferta para o segundo semestre de 2023 e o Curso Técnico em Estética, que será ofertado assim que o CR tiver estrutura física e orçamento necessário para atendimento adequado da solicitação. No ano de 2022, outras demandas foram realizadas pela comunidade para que outros cursos na área da Saúde também fossem implementados e, dessa forma, a fim de atender a essa demanda e, em conformidade com a política pública vigente, que visa ampliar a oferta de educação profissional tecnológica articulada com a educação básica, sendo esta inclusive uma das metas do Plano Nacional de Educação 2014-2024 (Lei n. 13.005/2014), o Campus propõe o Curso EJA/PROEJA na área da Saúde para implantação a partir de 2024.

### 1.2.1- Planejamento Estratégico

Forças	Oportunidades	Fraquezas	Ameaças
Instituição Pública Federal, gratuita e de excelência	Oferta de ensino altamente qualificado para a comunidade	Dissonância entre o que somos e as expectativas da comunidade	Resquícios de uma visão de mercado que compreende erroneamente nosso papel, pois pensam na competitividade em vez de na solidariedade e na cooperação
Servidores com plano de carreira e estabilidade		Município com população de 26 mil habitantes e baixa taxa de natalidade	Não conseguir ter os alunos suficientes para a expansão
Infraestrutura adequada e de qualidade		O fato de a cidade ser pequena entre grandes cidades gera a não fixação domiciliar do docente, o que dificulta a permanência integral no <i>Campus</i>	
Espaço e políticas de expansão da infraestrutura			
Docentes e servidores altamente qualificados			
Laboratórios de Informática com equipamentos			

adequados			
Oferta de educação federal com transbordamento regional			
Bolsas de pesquisa, extensão, inovação e inclusão	Viabilização do conhecimento científico e tecnológico amparado pelas políticas de ingresso e permanência		
Instituição lapidada para oferta de formação de ciência e tecnologia para inclusão social			
Aderência à comunidade local e regional	Viabilização de propostas e parcerias para projetos e convênios com o poder público e setor produtivo, bem como atendendo os anseios da comunidade		
Docentes com Dedicção Exclusiva (DE)	Tempo dedicado à formação, pesquisa e extensão para a comunidade		
Quadra poliesportiva em expansão	Realização de eventos locais e regionais, com destaque para a centralização dos jogos escolares do Paraná no <i>Campus</i> Astorga, além de políticas de atração de estudantes atletas		
Biblioteca com acervo adequado e com aderência aos cursos ofertados	Abertura ao conhecimento, com recepção da comunidade, incentivo e recuperação da leitura, acesso à bibliografia e à literatura acadêmica		
Acordo de Cooperação com a Prefeitura de Astorga com o uso de espaços compartilhados com a UAB	Fazer educacional com modalidades diferentes das ofertadas pelo IFPR, além de contrapartidas, com uso de estruturas laboratoriais e de pessoal. Atendimento das demandas da		

	comunidade		
Acordo de Cooperação com a Prefeitura de Astorga	Uso compartilhado de transporte gratuito, inclusive com a divulgação da marca do IFPR pela cidade e região.		
Acordo de Cooperação com a Prefeitura de Pitangueiras	Oferta de cursos para a comunidade com contrapartidas do município		
Acordo de Cooperação com a Prefeitura de Maringá, a partir da Reitoria	Execução dos cursos no Centro de Referência de Maringá		
Acordo de Cooperação com a Prefeitura de Astorga (Em processo)	Oferta de cursos FIC com contrapartidas do município		
Assentos do IFPR nos Conselhos Municipais, com representação ativa	Fazer escolar e social em sintonia com o desenvolvimento, inclusão, inovação e controle		
Criação de infraestrutura de Núcleo de Inovação Tecnológica para desenvolvimento de projetos	Registros no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), criação de <i>startups</i> , projetos inovadores, entre outros		
Mobilização social para a implantação do curso de pedagogia	Formação integral de professores para a transformação social e mudança da sociedade no médio prazo		

- Objetivos

O Campus Avançado Astorga tem por objetivos cumprir a missão e a função social do IFPR, buscando a consolidação e a expansão para o atendimento da comunidade local e regional, com educação inclusiva, socialmente referenciada e que atenda aos arranjos produtivos, sociais e culturais, em simbiose com o ambiente.

### 1.3.1 Ofertas futuras planejadas presenciais e a distância:

CÓDIGOS SUAP	CURSOS IFPR ASTORGA	Matrículas					%
		2024	2025	2026	2027	2028	
ATINF - M	TÉCNICO EM INFORMÁTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO (PRESENCIAL)	160	160	160	160	160	32% de Oferta de Nível Médio
ASTDS - N	TÉCNICO EM DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS (SUBSEQUENTE) (PRESENCIAL)	80	80	80	80	80	
ASTPEDAG - N	LICENCIATURA EM PEDAGOGIA (PRESENCIAL)	40	80	120	160	160	22% Oferta de Curso de Formação de Professores
ASTTADS - N	TECNÓLOGO EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS (PRESENCIAL)	X	X	40	80	120	22% Oferta de Tecnólogo e Especialização
ESPDEB - N	ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA (PRESENCIAL)	40	40	40	40	40	15% Oferta de Proeja
	PROEJA (PRESENCIAL)	X	X	40	80	120	10% Oferta Modalidade de EAD
	TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO SUBSEQUENTE (EAD)	X	40	80	80	80	

CÓDIGOS SUAP	CURSOS MARINGÁ	2024	2025	2026	2027	2028	%
ASTDS - N	TÉCNICO EM DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS (SUBSEQUENTE) (PRESENCIAL)	40	80	80	80	80	57% Oferta de Nível Médio
	PROEJA (PRESENCIAL)	X	30	60	60	60	43%



	Música - Produção musical		
Carina Caris Zucco	Graduada em Administração; Especialização em Economia Empresarial	Assistente em administração	40 horas
Elvis Marcos de Oliveira	Licenciado em Letras - Francês	Auxiliar em administração	40 horas
Felipe Ziliotto Recaman	Licenciado em Letras	Técnico em Assuntos Educacionais	40 horas
Kelson Felipe Ribeiro Manozzo	Especialista em Engenharia de Software; graduado em Análise e desenvolvimento de sistemas.	Técnico de laboratório	40 horas
Luecy Verônica Mendes Garcia David	Mestre em Educação, Gestão e Políticas Públicas	Pedagoga	40 horas
Monica Leite	Graduada em Geografia	Assistente em Administração	40 horas
Paola Gisela Carvalho Santos	Especialista em Saúde Mental e bacharel em Psicologia	Psicóloga	40 horas
Silvana Barboza da Silva	Especialista em Informação, conhecimento e sociedade; bacharel em Biblioteconomia	Bibliotecária	40 horas
Vera Lúcia dos Santos Ferbonink	Bacharel em Serviço Social	Assistente Social	40 horas
Wagner Conceição Santos (Em edital de afastamento para mestrado)	Especialista em Ensino de Religião, Sociologia e Filosofia; Graduado em Filosofia; Curso técnico/profissionalizante em Técnico em TI	Técnico de Tecnologia da Informação	40 horas

Em relação aos servidores TAEs, o Campus está em processo de contratação da nova bibliotecária, que substituirá a servidora Silvana Barboza da Silva, que entrou em edital de remoção. Há ainda a perspectiva de chamamento do concurso, a partir das vagas remanescentes, de 1 assistente de alunos para o ano de 2023. No planejamento de vagas, como ainda não temos os 13 técnicos, na tipologia 20/13 e pretendemos pleitear nova tipologia, então há pedido, junto à PROGEPE, para a ampliação de mais 04 códigos de Assistente em Administração.

Servidor	Formação	Função / Cargo	Regime de Trabalho
Adriana Martins Gallo (Em edital de Afastamento para Doutorado)	Mestre em Saúde Coletiva; Bacharel em Enfermagem; Licenciatura em Ciências com Habilitação em Biologia	Professora EBTT- Enfermagem	Dedicação exclusiva

Amir Limana	Doutor em Sociologia da Administração Pública, mestre em Ciência Política, licenciado e bacharel em Filosofia	Professor EBTT / Filosofia	Dedicação exclusiva
Bruno Henrique Strik	Graduado em Sistemas para Internet	Professor EBTT / Ciência da Computação	Dedicação exclusiva
Cristiano Schebeleski Soares	Mestre em Ciências da Saúde, graduado em Educação Física (Licenciatura Plena).	Professor EBTT / Educação Física	Dedicação exclusiva
Emerson Rabelo	Doutor em Engenharia de Produção, mestre em Ciência da Computação, Especialização em Formação Pedagógica de Docentes para a Educação Profissional e graduação em Informática	Professor EBTT / Ciência da Computação	Dedicação exclusiva
Jackeline Tiemy Guinoza Siraichi	Doutor em Ciências Farmacêutica e bacharel em Fisioterapia	Professora EBTT / Fisioterapia	Dedicação exclusiva
Jayme Marrone Junior	Doutor e Mestre em Ensino de Ciências e Educação Matemática, graduado em Engenharia Mecânica e graduado em Licenciatura em Física	Professor EBTT / Física	Dedicação exclusiva
Joel Junior Cavalcante	Doutor em Educação, Mestre em em Ciências Sociais e graduado em Licenciatura em Ciências Sociais	Professor EBTT / Sociologia	Dedicação exclusiva
Josy Fraccaro de Marins	Doutora em Ciências Biológicas; graduada em Ciências Biológicas	Professora EBTT/ Biologia	Dedicação exclusiva
Juliana Francis Piai	Doutora em ciências, mestre em Química, graduada em Química (Licenciatura e Bacharelado)	Professora EBTT / Química	Dedicação exclusiva
Julio Mangini Fernandes	Mestre em História; graduado em História	Professor EBTT/ História	Dedicação exclusiva
Leandro Magno Correa Da Silva (Em afastamento para Doutorado)	Especialista em Tecnologia da Informação, graduado em Ciência da Computação	Professor EBTT / Ciência da Computação	Dedicação exclusiva
Marcia Cristina Esteves	Licenciada, Educação; Especialista em AEE	Professor EBTT/ AEE	20 horas
Narciso Américo Franzin	Doutor em Engenharia de Produção; mestre em Engenharia de Produção; graduado em Administração e em Ciências com Habilitação em Educação da Matemática	Professor EBTT / Administração	Dedicação exclusiva
Neide Biodere	Mestre em Educação, Especialização em Psicopedagogia, Graduada em Letras	Professora EBTT/Letras-Inglês	Dedicação Exclusiva
Pedro Santos de Souza	Especialista em Gestão Cultural; licenciado em Artes Visuais	Professora EBTT/Artes	Dedicação Exclusiva
Ricardo Luiz Töws	Doutor em Geografia,	Professor EBTT /	Dedicação exclusiva

	mestre em Geografia, graduado em Geografia	Geografia	
Ronald Ferreira Da Costa	Doutor e Mestre em estudos literários e graduado em Letras Estrangeiras e Modernas.	Professor EBTT / Português e Espanhol	Dedicação exclusiva
<b>SERVIDORES DOCENTES SUBSTITUTOS</b>			
Jéssica Nayara Ferrarezi Sartori	Mestre em Ciências da Saúde e Enfermeira	Professora EBTT/ Enfermagem	20 horas
Osmar Fabiano de Souza Filho	Mestre em Geografia, Especialista em Ensino de Geografia, graduado em Geografia	Professor EBTT / Geografia	40 horas
Yuri Rafael Grajefe Feitosa	Mestre em Informática, Graduado em Sistemas de Informação	Professor EBTT/ Informática	40 horas

Os docentes, em sua maioria, possuem doutorado, e alguns com estágio pós-doutoral, conforme pode ser consultado na tabela acima. Alguns docentes estão com o curso de doutorado em andamento e dois mestrados, de modo que a maioria dos docentes, ou estão cursando, ou já cursaram mestrado e doutorado.

O Campus possui 18 docentes efetivos e 03 substitutos. No entanto, com o concurso público em andamento, existe a perspectiva de contratação, ainda em 2023, de 01 docente para o curso de pedagogia e 01 docente para a área de Informática. Embora o banco de vagas ainda comporte um código, a ser remanejado para atender a necessidade do curso de pedagogia ou da informática, existe a necessidade de novos códigos para a integralização dos cursos que estão planejados. Para isso, há a necessidade de 04 novos códigos de vagas para os próximos 02 anos.

Servidor	Livros	Eventos	Publicações
Adriana Martins Gallo (Em edital de Afastamento para Doutorado)	X	9 participações em eventos.	12 artigos em periódicos. 4 resumos publicados em anais.
Amir Limana	X	X	X
Bruno Henrique Strik	X	3 participações em eventos. 3 organizações de eventos.	X
Cristiano Schebeleski Soares	X	4 apresentações de trabalho.	3 artigos publicados.
Emerson Rabelo	X	X	X
Jackeline Tiemy Guinoza Siraichi	1 livro. 1 capítulo de livro.	8 apresentações de trabalho. 2 organizações de eventos.	3 artigos em periódicos.
Jayme Marrone Junior	1 capítulo de livro e 1 livro editorial.	1 apresentação de trabalho 1 participação em evento.	2 artigos em periódicos.
Joel Junior Cavalcante	1 capítulo de livro.	1 apresentação de trabalho	1 trabalho em anais.
Josy Fraccaro de Marins	X	X	X
Juliana Francis Piai	X	3 apresentações de trabalho	1 artigo completo.
Julio Mangini Fernandes	1 organização de livro.	X	X
Leandro Magno Correa	X	X	3 artigos em periódicos.

Da Silva (Em afastamento para Doutorado)			
Marcia Cristina Esteves	Não encontrei		
Narciso Américo Franzin	X	5 participações em evento.	X
Neide Biodere	X	X	X
Pedro Santos de Souza	X	9 participações em eventos. 5 organizações de eventos.	X
Ricardo Luiz Töws	2 organização de livro. 10 capítulos de livros.	X	4 trabalhos publicados.
Ronald Ferreira Da Costa	X	1 apresentação de trabalho 1 participação em evento.	1 artigo publicado
<b>SERVIDORES DOCENTES SUBSTITUTOS</b>			
Jéssica Nayara Ferrarezi Sartori	1 organização de livro. 1 resumo em anais.	3 apresentações de trabalho. 6 participações em eventos.	X
Osmar Fabiano de Souza Filho	3 organizações de livro. 1 livro. 7 capítulos de livro.	8 apresentações de trabalho. 8 organizações de evento.	2 artigos publicados. 15 trabalhos em anais. 8 resumos expandidos. 4 resumos em anais.
Yuri Rafael Grajefe Feitosa	X	3 participações em eventos 1 organização de evento	1 trabalho em anais. 3 resumos em anais.
TOTAL GERAL 2019 ATÉ 2023	9 LIVROS OU ORGANIZAÇÕES; 22 CAPÍTULOS DE LIVRO	84 PARTICIPAÇÕES OU ORGANIZAÇÕES DE EVENTOS	67 TRABALHOS EM EVENTOS
PLANEJAMENTO DE PRODUÇÃO ATÉ 2028	30 TRABALHOS	100 PARTICIPAÇÕES OU ORGANIZAÇÕES	100 PUBLICAÇÕES

A tabela anterior, criada com dados do currículo Lattes das produções a partir do ano de 2019, mostra como os docentes do Campus Astorga mantêm intensa produção científica. Isso demonstra como nesta instituição há boas condições para aliança entre ensino e pesquisa, pois não falta material inovativo com que trabalhar junto aos estudantes.

Além disso, cabe apontar que certos perfis curriculares não receberam atualizações recentes, o que pode indicar uma produção científica e bibliográfica ainda maior dos docentes no campus.

Posição em 2023				
Número de Docentes	Número de Projetos de Ensino, Pesquisa, Extensão ou Inovação	Número de Bolsas Pibex-Jr.	Número de Bolsas IC	Número de estudantes participantes nos projetos
21	17 (80%)	05	X	20

Sobre os projetos, há uma grande variedade de atuações, seja em projetos de ensino, pesquisa, extensão e inovação. Tivemos a oportunidade de participar dos projetos de ensino, com bolsas, que já foram concluídos, em termos de período de

pagamento das bolsas; tais projetos inspiraram outros, que agora são desenvolvidos, mesmo sem os recursos no momento. Em relação aos projetos de extensão, mantemos a perspectiva de atendimento ao Programa CIEC, com a oferta de 05 bolsas por ano, geralmente atendendo de 03 a 05 projetos de extensão.

Em relação às participações, é importante destacar que os estudantes participam e participaram das Olimpíadas do Conhecimento, com recebimento de menções honrosas em 2021 e 2022, além de medalha de bronze da OBMEP, em 2023. O Campus teve representação nas Olimpíadas de Matemática dos Institutos Federais, realizada em Fortaleza, bem como, nos anos de 2021 e 2022, participou e teve o pódio (2021) nas Olimpíadas Nacionais de História.

Em relação aos Jogos Escolares, tivemos a participação em diversas modalidades e em diversos eventos, seja nos Jogos do IFPR, E-Jifs, Jogos Escolares do Paraná, Campeonatos de Xadrez, entre outros. Com a construção do Vestiário e a perspectiva de realização da cobertura da quadra poliesportiva, que detalharemos em item específico, temos o planejamento consolidado de transformar o Campus Astorga em um case do esporte para a cidade e para a região.

Sobre as inovações, é importante destacar o papel do Campus no registro de software e o projeto de fortalecimento do Núcleo de Inovação Tecnológica, também solicitado na audiência pública.

Requisito	Atual	Planejado até 2028
Ingressantes (Presencial)	210 (Apenas em cursos regulares presenciais e pós-graduação). 270 no total	840 (Sendo 760 presenciais e 80 EAD)
Matrículas (Presencial)	152 em cursos técnicos e 27 na pós-graduação (Presenciais); 270 no total.	670 matrículas
Atendimento percentual Legal 50% Técnicos	83%	32%
Atendimento Percentual Legal 20% Formação de Professores	0	22%
Atendimento Percentual Legal 10% EJA EPT	0	15%
Relação Inscritos/Vagas (Total e Percentual de cursos com relação	1,8 candidato/ Vaga no tinfem e necessidade de chamada remanescente para o TDS e	Perspectiva de 5 candidatos por vaga

superior a 2)	Especialização	
Taxa de Evasão (Presencial e EAD)	32% (Presencial). A taxa alta justifica-se pela pandemia, porém, se considerarmos apenas o ano de 2023, por exemplo, no Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio, a taxa é reduzida para 12,5%.	Controle da evasão para que não ultrapasse 20%.
Eficiência Acadêmica (Presencial)	68%	80%
Conclusão por Ciclo (Presencial)	45% na última formatura do TINFEM (baixa grande por conta da pandemia)	80%
Relação Aluno/Professor (Presencial)	12,04	20
Titulação Docente	10 Doutores; 05 mestres; 03 doutorandos; 02 mestrandos; 01 especialista;	22 doutores 08 mestres
Percentual de projetos de pesquisa aplicada		
Percentual de servidores desenvolvendo projetos de pesquisa	80%	
Percentual de alunos da instituição envolvidos em projetos de pesquisa		
Percentual de alunos provenientes das ações afirmativas da instituição envolvidos em projetos de		

pesquisa		
Produção bibliográfica		
Percentual de investimento realizado em pesquisa, pós-graduação e inovação, oriundo de capital e custeio em relação ao orçamento total de capital e custeio da Instituição	0	5%
Quantidade de produtos tecnológicos resultantes em ativos de propriedade intelectual	2	10
Percentual de ativos de propriedade intelectual licenciados ou transferidos em relação à totalidade dos produtos tecnológicos que resultaram em ativos de propriedade intelectual	0	2
Quantidade de acordos e contratos de transferência de tecnologia e/ou know how para a sociedade	0	2
Quantidade de ambientes promotores e habitats de inovação	0	1
Número de	0	1

empreendimentos beneficiados pelos ambientes de inovação		
Percentual de recursos financeiros do orçamento anual público aplicados em extensão	6%	10%
Percentual de estudantes envolvidos em extensão	5%	10%
Percentual de servidores envolvidos em ações de extensão	35%	40%
Quantidade de pessoas atendidas pelas ações de extensão	100	300
Inclusão de população vulnerável nas ações extensionistas	Ocorre em projetos específicos	
Parcerias interinstitucionais em ações de extensão	1	4
Estudantes envolvidos com projetos internacionais	0	10
Docentes envolvidos em projetos internacionais	2	10



## **2 POLÍTICAS ACADÊMICAS**

### **2.1 – Inserção regional sob a ótica da aplicação das políticas acadêmicas**

Tendo em vista a variedade de cursos ofertados pelo Campus Avançado Astorga (como já visto na apresentação dos FICs, do Técnico Integrado, Técnico subsequente, bem como de pós-graduação e na futura graduação), pode ser observado um relevante impacto regional de atendimento das demandas da comunidade, justamente a partir da atuação nos nichos em que foram percebidas necessidades e carências locais e regionais, como a formação técnica para atuação tecnológica, para atendimento no âmbito da educação em ciência e tecnologia.

Além disso, há de se ressaltar o fato de o alunado do Campus Avançado Astorga ser composto majoritariamente por estudantes vindos do entorno do município. Esse fenômeno explicita uma característica interessante do referido campus, tendo em vista que há a penetração mais efetiva numa região que não se restringe ao município sede do campus. Para evidenciar essa capilarização de nossas ações, cabe apontar que em torno de 80% de nossos estudantes advêm da região do entorno astorguense.

### **2.2 Responsabilidade Social da Instituição**

Ao inserir-se numa determinada localidade, os Institutos Federais comprometem-se com um projeto de nação mais ampla que se capilariza e chega até diferentes espaços. Essa dimensão refere-se ao combate às desigualdades e ao desenvolvimento da cidadania. Assim, cada Campus, em sua região de atuação, deve estabelecer relação com o território, a fim de que possa conhecer a realidade do seu entorno e planejar ações que façam a diferença para o desenvolvimento social e econômico local (IFPR, 2018, p. 222) e isso não é diferente com o Campus Avançado Astorga. Dessa forma, além do compromisso com a oferta de uma formação profissional para o mundo do trabalho, cabe ao Campus Avançado Astorga do Instituto Federal do Paraná, também, a atribuição de atender as demandas sociais existentes em seu entorno. O atendimento às necessidades sociais faz parte da essência do IFPR, sendo que sua missão, visão, valores, princípios e concepções são construídos no sentido de projetarem a instituição como indutor, capaz e responsável por contribuir para a melhoria da qualidade de vida e para a diminuição das desigualdades sociais, por meio de um desenvolvimento sustentável. Além do mais, o Decreto nº 8.752, de 09 de maio de 2016, que dispõe sobre a Política Nacional de Formação dos Profissionais da Educação Básica, firma, como um dos princípios da formação de professores para a Educação Básica, “o compromisso com um projeto social, político e ético que contribua para a consolidação de uma nação soberana, democrática, justa, inclusiva e que promova a emancipação dos indivíduos e dos grupos sociais” (BRASIL, 2016). Assim, o Campus Avançado Astorga desenvolve ações que visam contribuir para esse papel social, no sentido de incentivar a formação cidadã e para o mundo do trabalho do município e de sua região, com a aproximação do fazer institucional à realidade local e regional. Além disso, o Campus Avançado Astorga do IFPR colabora com campanhas de responsabilidade social voltadas ao atendimento das demandas locais e regionais em relação à educação, assim como participando em comissões e locais e regionais, debatendo e assessorando essas entidades na elaboração de propostas para a

melhoria da comunidade local e regional em relação à educação. Do mesmo modo, o Campus Avançado Astorga está empenhado em promover eventos de formação continuada voltados ao público interno e externo relacionados à formação docente para a Educação Básica com a oferta de curso de pós-graduação e desenvolve programas e projetos de pesquisa e de extensão, como o PIBID, além disso há a previsão de Residência Pedagógica quando o curso de licenciatura for ofertado, em parceria com as escolas públicas municipais e regionais, visando fortalecer o vínculo entre instituição formadora e as escolas e contribuir com a formação docente inicial e continuada.

### **2.3 Abordagem da aplicação das políticas de atendimento aos estudantes.**

A abordagem da aplicação das políticas de atendimento aos estudantes no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Instituto Federal do Paraná (IFPR) em Astorga tem como propósito principal a criação de um ambiente educacional inclusivo e acolhedor, valorizando o desenvolvimento integral dos estudantes. Para alcançar esse objetivo, são adotadas práticas e medidas que promovem equidade, acessibilidade, diversidade e participação ativa dos estudantes durante o processo de ensino-aprendizagem.

O PDI enfatiza a importância de atendimento personalizado, canais de comunicação eficientes, valorização da diversidade e avaliação contínua dos serviços prestados, visando garantir a excelência e a qualidade no atendimento aos estudantes em Astorga. Adicionalmente, o documento estabelece a necessidade de disponibilizar serviços de orientação e apoio acadêmico, psicológico e social, de modo a atender às demandas e necessidades específicas de cada estudante, bem como fomentar a participação ativa dos estudantes, respeitando sua diversidade cultural e habilidades individuais.

Assegurar um acesso equitativo aos recursos educacionais, promover ações afirmativas e combater qualquer forma de discriminação ou exclusão são valores fundamentais na abordagem da aplicação das políticas de atendimento aos estudantes no PDI do IFPR em Astorga.

#### **2.3.1- Programas de apoio pedagógico e financeiro (bolsas).**

Além de proporcionar acesso, o IFPR implementa políticas de apoio e assistência estudantil com o objetivo não apenas de garantir a permanência, mas também de contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico e da igualdade de oportunidades para que os estudantes tenham sucesso na conclusão de seus cursos. Essas políticas são baseadas nos princípios da Educação Integral, que envolve uma formação integral, profissional e tecnológica em estreita relação com os setores produtivos locais, econômicos e sociais.

No âmbito do IFPR, a Política de Apoio Estudantil é regida pelas resoluções do CONSUP 11/2009 e 53/2011. Essa política baseia-se em premissas fundamentais, como o respeito à diversidade social, étnica e racial, bem como a inclusão na

perspectiva de uma sociedade democrática e cidadã. Além disso, ela se orienta pelos seguintes princípios:

- Oferta de educação profissional e tecnológica pública, gratuita e de qualidade.
- Garantia de igualdade de oportunidades no acesso, permanência e conclusão do curso.
- Assegurar uma formação tecnológica e humanística de qualidade, fortalecendo as políticas de inclusão social.
- Defesa do pluralismo de ideias e reconhecimento da liberdade de expressão.
- Eliminação de qualquer forma de preconceito ou discriminação.

Os Programas de Bolsas de Estudos do IFPR são categorizados de acordo com suas finalidades educacionais. O Programa de Iniciação Científica tem o objetivo de apoiar o desenvolvimento de atividades em projetos de pesquisa, concedendo bolsas de auxílio financeiro a estudantes dos cursos de Ensino Médio, Técnico e Graduação. Essas bolsas são financiadas pelo IFPR, por agências de fomento, convênios e/ou parcerias. O programa possui três modalidades:

- **Pibic Júnior (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Júnior):** oferece bolsas de auxílio financeiro a estudantes do ensino médio e de cursos técnicos.

- **Pibic Graduação (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Graduação):** oferece bolsas de auxílio financeiro a estudantes dos cursos de graduação.

- **Pibic Pibis:** oferece bolsas de auxílio financeiro a estudantes de graduação que ingressaram por meio de cota social.

Além desses, o Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex) tem como objetivo apoiar o desenvolvimento de atividades em projetos de extensão, concedendo bolsas de auxílio financeiro a estudantes dos cursos de Ensino Médio e Graduação. Assim como o Pibic, essas bolsas são financiadas pelo IFPR, por agências de fomento, convênios e/ou parcerias. O programa possui duas modalidades:

- **Pibex Júnior (Programa Institucional de Bolsas de Extensão Júnior):** oferece bolsas de auxílio financeiro a estudantes do ensino médio e de cursos técnicos.

- **Pibex Graduação (Programa Institucional de Bolsas de Extensão Graduação):** oferece bolsas de auxílio financeiro a estudantes dos cursos de graduação.

Também há o Programa Institucional de Apoio ao Pesquisador (Piap), que tem como objetivo apoiar o desenvolvimento de atividades de pesquisa, concedendo auxílio financeiro a pesquisadores do IFPR. Esse auxílio é financiado pelo IFPR, por agências de fomento, convênios e/ou parcerias.

O **Programa Institucional ao Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PRADI)** tem como objetivo apoiar o desenvolvimento de projetos de pesquisa em inovação tecnológica e oferecer aos servidores e alunos a oportunidade de participar de eventos relacionados à inovação tecnológica de interesse do IFPR. Esse programa concede auxílio financeiro aos pesquisadores e bolsas de auxílio financeiro aos estudantes dos cursos de Ensino Médio e Graduação. O financiamento ocorre por meio do IFPR, por agências de fomento, convênios e/ou parcerias.

O **Programa de Assistência Complementar ao Estudante (PACE)** tem como objetivo apoiar estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, visando

ampliar a igualdade nas condições de permanência e o sucesso acadêmico. Esse programa oferece auxílio financeiro para cobrir parcialmente despesas com alimentação, moradia estudantil, material didático, transporte e creche.

O **Programa de Bolsas Acadêmicas de Inclusão Social (PBIS)** tem como objetivo enriquecer a formação profissional dos estudantes justamente por permitir ao alunado melhores condições de permanência e acesso ao conhecimento. Assim, por propiciar melhores condições àqueles sujeitos a variadas situações de vulnerabilidade, o programa contribui não só com o indivíduo, mas com suas metas de inclusão.

O **Programa de Auxílio a Situações Emergenciais (PRASE)** consiste na concessão de apoio financeiro a estudantes em situação temporária e/ou eventual de vulnerabilidade, com o objetivo de contribuir para a sua permanência e sucesso acadêmico na instituição.

O **Programa de Bolsas de Monitoria** tem como objetivo desenvolver a competência pedagógica dos estudantes, por meio da participação em atividades formativas de ensino.

O **Programa de Apoio a Eventos** tem como objetivo enriquecer a formação dos estudantes, oferecendo apoio financeiro ou logístico para a participação em eventos acadêmicos, científicos, culturais e esportivos, sejam eles locais, estaduais, nacionais ou internacionais.

O **Programa Cultura Corporal (PROCCORP)** visa proporcionar aos estudantes o acesso e a inclusão em atividades físicas, abrangendo diversas modalidades esportivas, com o intuito de contribuir para a permanência, melhoria do desempenho e sucesso escolar e acadêmico.

O **Programa de Apoio à Implementação de Projetos de Ensino (PAIPE)** tem como objetivo estimular o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras que contribuam para o sucesso escolar dos estudantes matriculados nos diferentes níveis e modalidades de ensino do IFPR.

O **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID)** faz parte da política nacional de formação de professores do Ministério da Educação (MEC). Seu objetivo é proporcionar aos estudantes de cursos de licenciatura a inserção na rotina das escolas públicas de educação básica, oferecendo espaços de construção e participação em experiências metodológicas, tecnológicas, práticas de ensino e interdisciplinares, com o intuito de identificar e resolver problemas nos processos de ensino-aprendizagem, utilizando as teorias aprendidas durante o curso.

O **Programa Institucional de Bolsas de Residência Pedagógica** é uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores. Seu objetivo é aprimorar a formação prática nos cursos de licenciatura, proporcionando aos estudantes uma imersão na escola de educação básica a partir da segunda metade do curso.

Cada programa possui normas e editais específicos que regulamentam as inscrições dos bolsistas e os critérios de seleção.

### **2.3.2 Estímulos à permanência.**

O atendimento psicopedagógico configura-se como uma relevante iniciativa promovida pelo IFPR de Astorga, com o propósito de respaldar os discentes em suas

inquietações acadêmicas e pessoais. Por meio desse serviço, almeja-se prestar auxílio aos estudantes na superação de obstáculos relacionados à aprendizagem, orientar acerca de estratégias eficazes de estudo, fornecer apoio de cunho emocional e psicológico, além de propugnar pelo bem-estar global dos discentes. O referido atendimento, conduzido por profissionais especializados, é composto por escuta atenta, aconselhamento e assistência personalizada, destinado aos estudantes que necessitam desse suporte.

A implementação dessas medidas de estímulo à permanência evidencia o comprometimento do IFPR de Astorga com o êxito acadêmico e a qualidade de vida de seus alunos. Essas ações são concebidas com o propósito de criar um ambiente acolhedor, propício ao engajamento dos discentes, à transposição de desafios e à conquista de objetivos educacionais. O programa de aperfeiçoamento e o atendimento psicopedagógico, dotados de inestimável valor, configuram-se como instrumentos que fortalecem a trajetória acadêmica dos alunos, ao mesmo tempo em que contribuem para sua formação integral, preparando-os para enfrentar com êxito as demandas futuras.

### **2.3.3 - Organização estudantil**

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996) define, como um dos princípios e fins da educação nacional, que o ensino será ministrado com base na gestão democrática, cabendo aos sistemas de ensino definirem as normas para a efetivação disso, de acordo com as suas peculiaridades. Nesse sentido, o Instituto Federal do Paraná (IFPR), conforme consta em seu Estatuto e em seu Regimento Geral (Resolução nº 56, de 03 de dezembro de 2012), tem como um de seus princípios norteadores o compromisso de promover a gestão democrática, baseada na efetiva participação da comunidade acadêmica na tomada de decisões e em todos os aspectos institucionais.

A representatividade do corpo docente nos processos de gestão democrática ocorre por meio das ações coletivas com membros do colegiado participando de comissões institucionais diversas, assim como nas construções coletivas de documentos e organização de eventos. Os estudantes também participam ativamente de atividades de ensino, pesquisa e extensão, seja de forma voluntária ou por meio de oferta de bolsas obtidas pelos docentes por meio de editais. As ações podem ser pontuais, com participação dos estudantes como monitores ou com efetiva integração dos estudantes aos projetos em desenvolvimento.

Os estudantes contam com um espaço físico para desenvolver suas atividades e também são incentivados a se organizarem como representações estudantis, a partir da eleição de representantes do Grêmio Estudantil, participando em reuniões de colegiado, de discussões pertinentes ao campus, além de terem uma comunicação mais direta com a coordenação por meios digitais.

A infraestrutura do campus dispõe de área geral de estudos (auditório, laboratórios de informática e biblioteca), que pode ser utilizada para diversas finalidades, assim como as instalações para prática esportiva e o espaço de convivência, que conta com sete mesas redondas com seis cadeiras cada, duas geladeiras, dois microondas, um fogão e dois armários.

### **2.3.4 Acompanhamento dos egressos**

O acompanhamento é realizado por monitoramento de egressos, que articula a formação geral com a formação profissional. Dessa forma, o acompanhamento do egresso dos cursos ofertados pelo IFPR Campus Avançado Astorga visa assegurar a comunicação entre o indivíduo e a instituição, divulgando informações sobre sua área de formação, eventos acadêmicos-científicos, atividades de formação continuada e oportunidades profissionais. Além disso, a partir desse acompanhamento é possível levantar dados em relação a interesses e necessidades para a oferta de formação continuada, promovendo encontros, cursos de extensão, palestras, a fim de atualizar e/ou complementar os saberes adquiridos ao longo do curso finalizado, contribuindo para a inserção no mundo do trabalho.

### **2.3.5 Perfil profissional do egresso**

O perfil do egresso de cada curso ofertado está descrito no Projeto Pedagógico do Curso e está em consonância com as diretrizes curriculares estabelecidas para a sua formação específica. O Campus Astorga oferece cursos de diversas modalidades e níveis de ensino, procurando atender as demandas locais. Sendo assim as matrizes curriculares contemplam uma formação teórica e conhecimentos práticos que se articulam no decorrer do curso, assim como o alinhamento com a finalidade para a qual a Rede Federal de Educação foi criada (Lei 11892/08), propiciando uma formação humana e cidadã, associada a uma formação profissional de qualidade e crítica.

### **2.3.6 Ações de acompanhamento dos egressos**

Além das ações recém-implantadas pela Seção de Acompanhamento de Estágios e Egressos (SAEE/Proens), o Campus Avançado Astorga também possui um grupo de trabalho que levanta dados dos egressos dos cursos de Ensino Médio Técnico Integrado. Portanto, já existe um levantamento das trajetórias egressas que, doravante, serão também focalizadas no curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas, no Curso de Licenciatura em Pedagogia, que está em processo de abertura, assim como os demais cursos prospectados. Desse modo, também serão avaliadas a inserção acadêmica, social e profissional, bem como o nível de satisfação dos estudantes egressos do curso de Pedagogia.

Tal política de acompanhamento de egressos é basilar no âmbito das políticas públicas, visto que a avaliação do impacto nos públicos assistidos pelas ações do Estado compreende tarefa desafiadora, mas de grande utilidade para as práticas de boa governança, transparência e respeito ao erário público. Nesse caso, o IFPR assume grande relevo institucional, reforçando, desse modo, o nosso compromisso com a transparência e com a prestação de contas das nossas ações educativas e de seus impactos junto à comunidade e, de forma mais ampla, aos dispositivos de controle e avaliação do Estado.

### 2.3.7 Atuação dos egressos da Instituição no ambiente socioeconômico da região de atuação do campus

Astorga faz parte da Região Metropolitana de Maringá e está próxima à fronteira da Região Metropolitana de Londrina, sendo alocada em uma das regiões de desenvolvimento mais prósperas do país em termos de desenvolvimento do setor produtivo e tecnológico. Desse modo, houve forte expansão demográfica com cidades com mais de 100 mil habitantes próximas à cidade de Astorga, tais como Londrina, com mais de 500 mil habitantes, Maringá, com 430 mil, Apucarana, Sarandi e Arapongas, em torno de 130 mil, Rolândia e Cambé, em torno de 100 mil habitantes.

O processo de centralidade, além de atrair a população, também possibilitou a criação de arranjos produtivos e a especialização em alguns setores específicos, com destaque para o setor educacional e da Tecnologia da Informação e Comunicação. Por isso, parte significativa dos egressos acaba continuando seus estudos nas universidades públicas da região, tais como UEL, UEM, UTFPR, IFPR e UFPR, além de dezenas de instituições de ensino superior (IES) privadas. A figura 5 ilustra o encaminhamento dos egressos do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio ao mercado de trabalho e a IES.

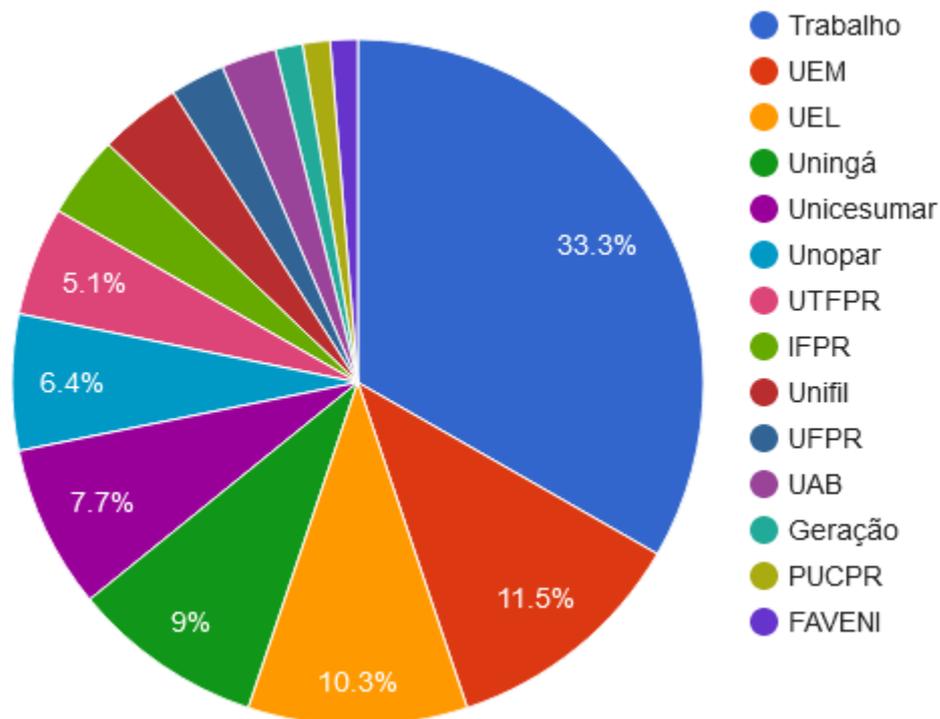


Figura 5: Egressos

No setor de Tecnologia da Informação, Maringá destaca-se como pólo de software, atraindo nossos estudantes egressos. Na área da Saúde, importantes parcerias destacaram o Campus Astorga, inclusive com a exigência de formação e certificação do IFPR para que consigam acessar as vagas de trabalho. O exemplo mais emblemático foi a exigência do certificado do curso de cuidador de idoso do IFPR Campus Astorga para garantir o emprego nas instituições de saúde do município.

### 2.3.8 Programas locais de apoio à realização e à participação em eventos internos, externos e à produção discente

O Campus, por meio da organização de eventos institucionais locais, assim como adesão e participação em eventos institucionais multicampi proporciona aos seus estudantes a participação na organização de eventos, como ouvinte, apresentando trabalho científico, cultural ou como atleta em eventos esportivos. Cabe ressaltar que a participação e a contribuição do discente é uma consequência do envolvimento em um projeto ou programa institucional, com destaque para os citados no item 2.4.7.1 deste documento.

Para eventos externos, é fundamental a contribuição do Programa de Apoio a Eventos, que oportuniza aos estudantes enriquecimento em sua formação humanística, por meio de apoio financeiro ou logístico para participação em eventos locais, estaduais, nacionais e internacionais de natureza acadêmica, científica, cultural e esportiva.

A organização de eventos no campus conta com o apoio do Núcleo de Arte e Cultura (NAC). Muitas vezes uma comissão é estabelecida para eventos científicos anuais, como SEMCITEC e IFTECH. Com a implantação do curso de graduação, a perspectiva é ampliar a oferta e a participação dos estudantes em eventos, assim como aderir a novos programas, como PIBID e Residência Pedagógica, que têm a produção acadêmica como parte constituinte do processo e a oferta de bolsas para os estudantes.

## 2.4 Plano de Oferta de Cursos e Vagas

O detalhamento do plano de oferta de cursos foi realizado nos itens abaixo.

### 2.4.1 – Ofertas atuais presenciais e a distância

O Campus Astorga, no presente momento, conta com o Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio (TINFEM), com o Técnico em Desenvolvimento de Sistemas (TDS), com o FIC ENCCEJA, FIC Cuidador de Idosos, FIC Gestão Educacional, FIC Assistente Administrativo, FIC Massagista e com a Especialização em Docência para a Educação Básica dentre seu rol de cursos. Todos estes cursos desenvolvem-se integralmente na modalidade presencial, sendo ofertada a modalidade EAD para um FIC de Língua Inglesa que, durante a escritura do presente PDI, ainda está em fase de desenvolvimento.

CÓDIGOS SUAP	CURSOS IFPR ASTORGA	Quantidade de alunos
ATINF - M	TÉCNICO EM INFORMÁTICA INTEGRADO AO ENSINO MEDIO	100

ASTDS - N	TÉCNICO EM DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS (SUBSEQUENTE)	61
ESPDEB - N	ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA	25 inscritos para a próxima turma
Nº SUAP sendo providenciado	FIC ENCCEJA	36
Nº SUAP sendo providenciado	FIC CUIDADOR DE IDOSO	24
Nº SUAP sendo providenciado	FIC GESTÃO EDUCACIONAL	20
Nº SUAP sendo providenciado	FIC ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	28
Nº SUAP sendo providenciado	FIC MASSAGISTA	29

#### 2.4.2 Ofertas futuras planejadas presenciais e a distância:

CÓDIGOS SUAP	CURSOS IFPR ASTORGA	2024	2025	2026	2027	2028
ATINF - M	TÉCNICO EM INFORMÁTICA INTEGRADO AO ENSINO MEDIO	160	160	160	160	160
ASTDS - N	TÉCNICO EM DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS (SUBSEQUENTE)	80	80	80	80	80
	LICENCIATURA EM PEDAGOGIA	40	80	120	160	160
ASTTADS - N	TECNÓLOGO EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	X	X	40	80	120
	PROEJA	X	X	40	80	120
ESPDEB - N	ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA	40	40	40	40	40
	PROEJA EM TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO SUBSEQUENTE (EAD)	X	40	80	80	80

CURSOS MARINGÁ	2024	2025	2026	2027	2028
----------------	------	------	------	------	------

ASTDS - N	TÉCNICO EM DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS (SUBSEQUENTE)	40	80	80	80	80
	PROEJA	X	30	60	60	60

TOTAL	2024	2025	2026	2027	2028
ASTORGA	320	390	560	620	700
MARINGÁ	40	110	140	140	140
<b>Todos</b>	<b>360</b>	<b>500</b>	<b>700</b>	<b>760</b>	<b>840</b>

### 3 INFRAESTRUTURA FÍSICA

#### 3.1 – Plano Diretor de Infraestrutura Física do Campus

O detalhamento da infra-estrutura segue nos itens abaixo.

#### 3.2 – Instalações atuais:

O Campus Avançado Astorga conta atualmente com um bloco administrativo de 3600 metros quadrados utilizado provisoriamente também como didático. O bloco está organizado com a seguinte infraestrutura física e de mobiliário:

##### Piso inferior:

- a. Secretaria acadêmica com armários, dois microcomputadores, mesas L, balcão de atendimento, cadeiras, mesa e bancos de espera.
- b. Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado, mesas de estudo, cadeiras de estudo, mesa L e cadeira para bibliotecária, dez estações de estudo individualizado, sendo três delas equipadas com um computador.
- c. Almoxarifado.
- d. Banheiro Masculino e Feminino.
- e. Duas salas de aula, equipadas com 40 cadeiras e carteiras, uma mesa em L, quadro de giz, prateleiras com livros didáticos e tela fixa para projeção.
- f. Sala de TI, com ar condicionado, dois microcomputadores, nobreak, central telefônica, roteador (router), switches e servidor de acesso à internet.
- g. Laboratórios de Ciências, de Informática e salas de aula em Convênio com a UAB.
- h. Seção pedagógica e de assuntos estudantis (SEPAE), com quatro mesas L e cadeiras, quatro microcomputadores, telefone sem fio.

##### Piso superior:

- a. Diretoria Adjunta (DIADJ), com quatro microcomputadores, quatro mesas L e cadeiras, almoxarifado com prateleiras.

- b. Um laboratório de informática com 30 computadores.
- c. Duas salas de aula, equipadas com 40 cadeiras e carteiras, uma mesa em L, um quadro, prateleiras com livros didáticos e tela fixa para projeção.
- d. Sala dos professores, com vinte mesas L, cinco microcomputadores, cadeiras e armários.
- e. Um auditório multiuso com 100 cadeiras escamoteáveis.
- f. Laboratório de Hardware, Robótica e Redes, com mesas, prateleiras, impressora 3D, um microcomputador, máquina de solda, mesa de serra, compressor e diversas ferramentas.
- g. Sala de Saúde, Bem-Estar e Qualidade de Vida, destinada às atividades físicas e multiculturais.
- h. Sala da coordenação de cursos e seção de ensino, com duas mesas L com cadeiras, uma mesa de reuniões com quatro cadeiras, dois armários e almoxarifado.
- i. Sala da direção e reuniões, com mesa L com cadeira, microcomputador, mesa de reuniões com oito cadeiras, uma TV, um notebook, um telefone sem fio e um estofado três lugares com encosto.
- j. Banheiro da sala da direção e reuniões.
- k. Espaço de convivência, com sete mesas redondas com seis cadeiras cada, duas geladeiras, dois microondas, um fogão e dois armários.
- l. Almoxarifado para produtos de limpeza, com prateleiras.
- m. Banheiros masculino e feminino.
- o. Sala de arte.

Além desses, conta ainda com:

1. Duas escadas de acesso ao piso superior.
2. Elevador de acesso ao piso superior para portadores de deficiência.
3. Uma linha telefônica e uma conexão de internet conectado a RNP com 100 Mbps de largura de banda passante nominal.
4. Infraestrutura de rede com treze pontos de acesso sem fio distribuídos pelo campus.
5. Três sistemas multimídia.
6. Vinte e cinco notebooks.
7. Dois amplificadores de som.
8. Três projetores multimídia tipo teto e mesa.
9. Duas caixas acústicas 400 watts RMS.
10. Duas caixas acústicas passivas; 100 watts RMS.
11. Uma caixa de som amplificada.
12. Equipamentos de som (guitarra, bateria, violão, baixo, pandeiro, pedestal, xilofone, teclado, metalofone).
13. Duas mesas de tênis de mesa.
14. Oito fones de ouvido com microfone headset.

Para atendimento de estudantes com necessidades específicas, atualmente o Campus já contempla a acessibilidade às pessoas com deficiência física por meio do elevador de acesso ao piso superior e banheiros adaptados.

### **3.3 – Instalações a serem reformadas ou construídas:**

Em relação às obras a serem realizadas, o Campus Astorga mostra-se em necessidade de expansão, tendo em vista o devido atendimento às necessidades discentes e técnicas da instituição. Nesse sentido, está ocorrendo a construção dos vestiários ao lado da quadra poliesportiva, bem como planeja-se a ampliação e a cobertura deste espaço. Além dessas ações, planeja-se a reforma da secretaria e do auditório para melhor atendimento e acolhimento de discentes e comunidade. Por fim, mostra-se necessário também dar início a construções como guarita automatizada, estacionamento, pista de corrida, bloco didático e de refeitório

Campus Avançado Astorga		
Obra	Tipo	Execução
Vestiário da Quadra	Construção	2023-2024
Reestruturação do espaço da Secretaria	Reforma	2023-2024
Cobertura e ampliação da Quadra	Construção	2023-2024
Estacionamento/pavimentação/Iluminação	Construção	2024-2025
Guarita	Reforma	2024-2025
Automação da Guarita	Construção	2024-2025
Auditório	Reforma	2024-2025
Arquibancada Quadra Poliesportiva	Construção	2025-2026
Pista de Corrida	Construção	2025-2026
Bloco Didático	Construção	2026-2027
Refeitório	Construção	2026-2027

### 3.4 Biblioteca

#### 3.4.1 Espaço físico para acervo e para estudos, horário de funcionamento, pessoal técnico-administrativo, serviços oferecidos e informatização.

INFRAESTRUTURA	Disponível	Planejado 2024-2028
Rec. Humanos (Servidores/Terceirizados)	1	2

Sala de Estudo Individual/Coletivo	0	2
Mesas Estudos	8	10
Guarda Volumes	20	30
Computador para Consulta/Estudo	5	10
Horário Funcionamento	8:00h às 17:00h	8:00 às 21:00h
Rede WiFi	sim	

### 3.4.2 Acervo

Acervo de livros, periódicos acadêmicos e científicos, assinaturas de revistas e jornais, obras clássicas, dicionários, enciclopédias, vídeos, DVD, CD, CD-ROMS e assinaturas eletrônicas separados por área de conhecimento, formas de atualização e cronograma de expansão.

BIBLIOTECA CAMPUS AVANÇADO ASTORGA						
TIPO	Acervo atual	Previsto 2024	Previsto 2025	Previsto 2026	Previsto 2027	Previsto 2028
Livros	6.500	6.900	7.300	7.700	8.100	8.500
Periódicos	Portal de Periódicos da Capes					
Assinatura de Revistas	Não	Não	Não	Não	Não	Não
Assinatura de Jornais	Não	Não	Não	Não	Não	Não
Obras clássicas	143	163	183	203	223	243
Enciclopédias	Não	Não	Não	Não	Não	Não
Vídeos	Não	Não	Não	Não	Não	Não
DVDs	Não	Não	Não	Não	Não	Não

Assinaturas Eletrônicas	1	1	1	1	1	1
TOTAL	6.644	7.064	7.484	7.904	8.324	8.744

### **3.5 - Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: Instalações e equipamentos existentes e a serem adquiridos**

- Biblioteca com acervo específico e atualizado, mesas de estudo, cadeiras de estudo, mesa L e cadeira para bibliotecária, dez estações de estudo individualizado, sendo cinco delas equipadas com um computador.
- Duas salas de aula, equipadas com 40 cadeiras e carteiras, uma mesa em L, quadro de giz, prateleiras com livros didáticos e tela fixa para projeção.
- Laboratórios de Ciências, de Informática e salas de aula em Convênio com a UAB.
- Um laboratório de informática com 30 computadores.
- Duas salas de aula, equipadas com 40 cadeiras e carteiras, uma mesa em L, um quadro, prateleiras com livros didáticos e tela fixa para projeção.
- Sala dos professores, com vinte mesas L, cinco microcomputadores, cadeiras e armários.
- Um auditório multiuso com 100 cadeiras escamoteáveis.
- Laboratório de Hardware, Robótica e Redes, com mesas, prateleiras, impressora 3D, um microcomputador, máquina de solda, mesa de serra, compressor e diversas ferramentas.
- Sala de Saúde, Bem Estar e Qualidade de Vida, destinada às atividades físicas e multiculturais.
- Sala da coordenação de cursos e seção de ensino, com duas mesas L com cadeiras, uma mesa de reuniões com quatro cadeiras, dois armários e almoxarifado.
- Sala da direção e reuniões, com mesa L com cadeira, microcomputador, mesa de reuniões com oito cadeiras, uma TV, um notebook, um telefone sem fio e um estofado três lugares com encosto.
- Três sistemas multimídia; 6. Vinte e cinco notebooks; 7. Dois amplificadores de som; 8. Três projetores multimídia tipo teto e mesa; 9. Duas caixas acústicas 400 watts RMS; 10. Duas caixas acústicas passiva; 100 watts RMS; 11. Uma caixa de som amplificada; 20512. Equipamentos de som (guitarra, bateria, violão, baixo, pandeiro, pedestal, xilofone, teclado, metalofone); 13. Duas mesas de ténis de mesa. 14. Oito fones de ouvido com microfone headset. Para atendimento de estudantes com necessidades específicas, atualmente o Campus já contempla a acessibilidade às pessoas com deficiência física por meio do elevador de acesso ao piso superior e banheiros.

### **3.6 - Espaços de convivência, lazer e de alimentação**

- Espaço de convivência, com sete mesas redondas com seis cadeiras cada, duas geladeiras, um microondas, um fogão e dois armários.
- Almoxarifado para produtos de limpeza, com prateleiras. Banheiros masculino e feminino.

- Seção pedagógica e de assuntos estudantis (SEPAE), com seis mesas L e cadeiras, seis microcomputadores, telefone sem fio e uma mesa redonda com quatro cadeiras para reunião.
- Sala de arte.

O Campus conta com um amplo espaço de convivência, lazer e alimentação para os servidores. Um espaço de diálogo e interação, utilizado também para comemorações de aniversários, atividades de recepção de visitantes, café com os servidores, café com os membros do CODIR e outros.

### 3.7 Espaços e estruturas compartilhadas com outras instituições

O Campus Avançado Astorga atualmente compartilha espaço com a Universidade Aberta do Brasil (UAB). Esse compartilhamento ocorreu a partir de uma parceria com a prefeitura do município, tendo em vista a natureza legal da composição da UAB. No presente momento, essa sinergia entre as instituições rende ao IFPR o acesso a laboratórios, a serviços de manutenção predial e de guarda. Por outro lado, o Campus Astorga permite o uso de salas de aula, auditório, espaço de convivência e ambiente de biblioteca e administração.

### 3.8 EAD

Infraestrutura física, tecnológica e de pessoal, projetada para as ofertas EAD previstas na vigência do PDI.

A definição de EAD está presente no Decreto 5.622, de 19.12.2005 (que revoga o Decreto 2.494/98), que regulamenta o Art. 80 da Lei 9.394/96 (LDB).

A modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.

Atualmente o Campus Avançado Astorga possui a seguinte infraestrutura física e tecnológica para apoio da oferta de cursos com a proposta EAD:

<b>Materiais, equipamentos e espaços físicos</b>	<b>Existentes no campus</b>
Laboratório de informática com 35 computadores com acesso à internet	3
Laboratório de <i>hardware</i> e redes com	1

capacidade para 20 estudantes	
Laboratório de informática misto com 20 computadores com acesso à internet e 20 carteiras universitárias	1
Sala de aula com capacidade para 40 estudantes	1
Salas de aula noturno	4
Carteiras	160
Projetores	4
Quadros	4
Impressora	2
Laboratório de ciências	1
UAB (IFPR e UAB)	2
Microônibus	1 (convênio com a Prefeitura Municipal de Astorga para utilização sob reserva)

### 3.9 Utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

AVA é um sistema com objetivo de apoiar os docentes, a partir da difusão de conteúdos, exercícios e ferramentas de cursos remotos. Dessa forma cria-se um espaço virtual para os discentes e docentes com acesso a aulas, avaliações e outros conteúdos.

O AVA será utilizado por estudantes e professores do IFPR para acessar conteúdos, realizar atividades e interagir entre si, com o objetivo de promover a aprendizagem colaborativa e a interação entre os alunos, bem como possibilitar o acesso a conteúdos de forma flexível e adaptativa, de acordo com as necessidades e ritmos de aprendizagem de cada aluno.

Além disso, o uso do AVA permitirá que os estudantes desenvolvam habilidades e competências relacionadas à tecnologia e ao uso de recursos digitais na educação. Serão desenvolvidas diversas atividades, como fóruns de discussão, chats, videoconferências, entre outros. Os alunos poderão acessar materiais didáticos, como vídeos, textos e áudios, e realizar atividades avaliativas, como questionários e avaliações online. Também serão realizadas atividades colaborativas, como projetos em grupo e debates temáticos.

### 3.10 Pessoal

O Campus Avançado Astorga atualmente apresenta no quadro de servidores um Técnico de Informática e 21 docentes (4 professores da área informática) e 09 TAES.

Será estruturada uma equipe responsável pelo AVA, a qual será formada pelos servidores do IFPR. Os professores serão responsáveis por propor atividades e avaliar o desempenho dos alunos, enquanto a equipe responsável pelo AVA irá administrar e manter a plataforma online.

Destaca-se que, para os estudantes utilizarem o AVA, será necessário que eles tenham um dispositivo eletrônico com acesso à internet.

## 4 POLÍTICAS DE GESTÃO

**4.1- Cronograma de expansão do corpo docente, com titulação desejada e regime de trabalho, conforme ofertas de cursos e vagas previstos para o período de vigência do PDI**

	2023	2024	2025	2028
Número de Docentes Efetivos	21	22	27	30
Número de Docentes Substitutos	03	03	03	04
Número de Docentes com Pós-Doutorado	04	05	06	10
Número de Docentes com Doutorado	06	07	09	12
Número de Docentes com Mestrado	05	07	07	08

**4.2- Cronograma de expansão do corpo técnico-administrativo, com titulação desejada e regime de trabalho, conforme ofertas de cursos e vagas previstos para o período de vigência do PDI**

TAES	2023	2024	2025	2028
------	------	------	------	------

Pedagogo	1	1	1	2
Psicólogo	1	1	1	1
Assistente de Alunos	0	1	2	3
TAE-TAE	1	1	1	1
Auxiliar em Administração	1	1	1	1
Assistente em Administração	3	4	7	7
Técnico de Laboratório	1	1	2	2
Bibliotecário	1	1	1	2
Técnico em TI	1	1	1	2
Total	10	12	17	21

Considerando a possibilidade de mudança de tipologia, apreende-se que, em 2028 já passamos à consolidação, com um número mínimo de servidores Técnico-administrativos para atenderem as demandas planejadas frente à abertura de novos cursos e à chegada de novos estudantes.

### 4.3 – Gestão Institucional

#### 4.3.1- Estrutura Organizacional do Campus, Órgãos Colegiados, Instâncias de Decisão, Organograma Institucional e Acadêmico da Unidade

Atualmente nosso quadro de servidores é composto por:

<b>Servidores</b>	<b>Quantidade</b>
Docentes	21
TAE	09

Visando garantir a eficácia dos trabalhos realizados no campus, é necessária ainda a contratação de mais 3 (três) servidores técnicos-administrativos, conforme o quadro a seguir:

<b>Servidores</b>	<b>Quantidade</b>
-------------------	-------------------

Assistentes em administração (Nível D)	3
--	---

Isto posto, cabe ressaltar que, entre as diretrizes que julgamos necessárias desenvolver neste PDI, destacamos ações globais, pertinentes a nossa instituição e ações locais, que estão vinculadas ao Campus Avançado Astorga:

#### Ações Globais

- Estabelecer diretrizes gerais sobre atividades docentes com revisão das portarias e resoluções em vigência.
- Criar diretrizes de gestão para as políticas institucionais para os próximos anos.
- Desenvolver a gestão administrativa, manutenção e ampliação da infraestrutura, a fim de viabilizar efetivamente todas as atividades pedagógicas.
- Articular planejamento e captação de recursos por meio de projetos, o que significa implantar o Núcleo de Inovação e Tecnologia (NIT) e Comitê de Pesquisa e Extensão (COPE) descentralizados administrativamente e conectados com os demais campi em termos de avaliação de projetos.
- Promover a transparência e a divulgação dos atos institucionais, possibilitando processos de remoção e redistribuição apenas em casos estritamente necessários e que correspondam aos interesses dos colegiados e cursos, e não dos gestores de determinado período.
- Aprimorar as políticas de capacitação dos servidores.
- Desenvolver mecanismos de motivação e comprometimento dos servidores e, como contrapartida, alterar os mecanismos de avaliação, para que os resultados dos trabalhos possam ser mensurados e debatidos.
- Rever as políticas de editais e fomentos que viabilizem, de fato, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

#### Ações Locais

- Criar modelos, métodos e ferramentas para promover a gestão sustentável, o que significa debater um Projeto Político Pedagógico específico para o Campus Avançado.
- Disponibilizar conhecimentos e tecnologias que permitam a análise de dados, gestão de informação e conhecimento para toda a comunidade.
- Disseminar a cultura de planejamento em todos os níveis da instituição, de forma aberta e transparente, não só para a comunidade interna, mas também externa.
- Promover a integração e o desenvolvimento de pessoas, criando um ambiente produtivo e humanizado.
- Efetivar uma comunicação interna eficiente e eficaz.

#### 4.4 Estratégias

A partir dos objetivos específicos do eixo 4 - Políticas de Gestão, refletimos sobre algumas das possibilidades estratégicas de realização e atendimento das solicitações da comunidade externa e interna.

Em primeiro lugar, foi destacada na plenária da audiência a necessidade de revisão das portarias e resoluções que estão em vigência no que se refere à atuação docente, uma vez que não há uma padronização em termos de atuação e cumprimento dos horários em projetos nos Campus, o que cria uma polifonia de informações e formas de atuação, tanto na comparação de Campi quanto no interior dos próprios cursos e colegiados. Entendemos a diversidade e a pluricurricularidade, que, junto a questões que envolvem particularidades dos arranjos, dos cursos e das pesquisas, acabam por ilustrar que a identidade da instituição também deve absorver tais características. Desse modo, é salutar orientar, via portaria ou resolução, as diversas possibilidades de realização das atividades docentes, compreendendo a autonomia do trabalho docente em simbiose com as necessidades específicas da instituição.

Em segundo lugar, é necessário criar diretrizes de gestão para as políticas institucionais para os próximos anos. É um objetivo que já está sendo contemplado com a realização deste documento, mas é importante destacar essa necessidade, pois há, de fato, instabilidades políticas e jurídicas que se arrastam por anos. É necessário, portanto, fazer valer as decisões que serão contempladas neste documento, independentemente das alterações nas portarias que definem cargos na instituição. Assim sendo, faz-se necessário colocar o PDI como fulcro de todas as ações, o que inclui atender as demandas da comunidade recebidas desde o início de funcionamento do campus.

Em terceiro lugar, é pertinente desenvolver a administração no sentido de fomentos e formações, para que todo o corpo docente e administrativo tenha como foco a realização de todas as atividades pedagógicas, favorecendo, essencialmente, nossos estudantes e a comunidade. Para isso, torna-se fundamental que revise ou estabeleça documento que trate das funções e do papel de cada classe e cargo.

Na sequência, destacamos a estratégia de articular planejamento e captação de recursos por meio de projetos, o que significa implantar o NIT e COPE descentralizados administrativamente e conectados com os demais campi em termos de avaliação de projetos. É necessário, portanto, discutir a descentralização, para que haja maior dinamicidade, aumento nos fluxos, processos e ações.

Outra estratégia refere-se a criar modelos, métodos e ferramentas para promover a gestão sustentável, o que significa debater um Projeto Político Pedagógico específico para o Campus Avançado. Como já orientado no próprio objetivo, torna-se essencialmente de colocar em evidência a necessidade de um PPP específico para este contexto. De fato, é necessário criar um documento norteador para que haja diminuição das instabilidades e mudanças no sentido “top-down”, pois precisamos preservar valores democráticos, na essência e não na conveniência.

Destacamos a estratégia de disponibilizar conhecimentos e tecnologias que permitam a análise de dados, gestão de informação e conhecimento para toda a comunidade. Apesar de conhecermos o campo no site institucional que cuida desse tópico e divulga as informações, é necessário possibilitar e dar transparência a partir de outros veículos, para que a comunidade, de fato, conheça o trabalho e o que está

sendo realizado. Há inúmeras ações, projetos e ideias que podem ficar restritas à instituição, senão forem criadas estratégias de demonstração nos veículos de comunicação de massa. Embora saibamos da dificuldade do processo de divulgação e destinação pecuniária (rubrica) para esse fim, é importante emergir esse debate.

É preciso disseminar a cultura de planejamento em todos os níveis da instituição, de forma aberta e transparente, não só para a comunidade interna, mas também externa. O planejamento deve servir para demonstrar os passos, os interesses e a justificativa da necessidade de realização de determinada ação, possibilitando uma reflexão coletiva sobre os investimentos a serem realizados.

É necessário aprimorar as políticas de capacitação dos servidores, criando uma abertura ad-hoc, uma vez que preenchemos formulários no início do ano, mas não sabemos das ofertas de cursos e eventos que serão abertos após o envio das intenções. Logo, é preciso melhorar a dinâmica para que o prazo de intenções e realizações seja mais curto. Em outros institutos, há uma rubrica de recursos para custeio de passagens e diárias, com regras claras e editais universais. É preciso criar essa dinâmica no IFPR para que todos possam ter acesso e possibilidade.

É salutar desenvolver mecanismos de motivação e comprometimento dos servidores e, como contrapartida, alterar os mecanismos de avaliação, para que os resultados dos trabalhos possam ser mensurados e debatidos. Neste sentido, sugerimos que é preciso incentivar o trabalho docente no sentido de destacar a instituição como referência no desenvolvimento da ciência e da tecnologia no país. A sugestão é ampliar os fomentos e, como critério de admissão e aceitação, analisar a produção científica e tecnológica, além do projeto e da intenção.

É urgente promover a integração e o desenvolvimento de pessoas, criando um ambiente produtivo e humanizado. Disputas e interesses são necessários para que o confronto de ideias e embates de intenções possam ser, de fato, mensurados e propositivos no âmbito do desenvolvimento institucional. Porém, é preciso criar alternativas e formações para que os conflitos restrinjam-se à vontade de fazer acontecer, do questionamento para melhoria nos processos de gestão e da vontade de contribuir para que a instituição, de fato, cumpra seu papel. A integração e o desenvolvimento de pessoas, nesse caso, visa tratar de questões para que a impessoalidade esteja cada vez mais presente, no sentido de criar maturidade entre os colegas para que os embates sejam ampliados no campo das ideias, apenas. Do contrário, sem embates e conflitos, corremos o risco de criarmos pactos de inércia e não respondermos às questões inerentes dessa complexa sociedade.

Destacamos o objetivo de efetivar uma comunicação interna eficiente e eficaz, uma vez que muitas ações passam despercebidas ou desconhecidas pelos servidores e pela comunidade. É necessário otimizar a comunicação interna para que seja eficaz e melhore os fluxos institucionais, com o intuito de dirimir ruídos, viabilizar a transparência na gestão pública e intensificar o comprometimento para a execução da política pública.

É preciso rever as políticas de editais e fomentos que viabilizem, de fato, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Atualmente, os editais que são disponibilizados, sobretudo pela PROEPPI, definem antecipadamente se o projeto refere-se a projetos de pesquisa, extensão, ensino e inovação, separadamente, não contemplando projetos que são executados na perspectiva da indissociabilidade. Portanto, é necessário criar uma nova modalidade, para que projetos com essa natureza possam ser submetidos, apreciados e contemplados nos editais.

## 5 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Avaliação Institucional é um procedimento planejado e regulamentado no âmbito do IFPR. Compreende-se que esse processo deve ser amplo, abrangendo não apenas nos campi onde houver cursos superiores, mas em toda a estrutura institucional. Portanto, a avaliação é aplicada a todos os cursos ofertados pelo IFPR, independentemente da modalidade. O propósito é criar métricas quantitativas e qualitativas que possam guiar a administração em todos os níveis, visando constantemente aprimorar a qualidade, a eficiência, a eficácia e a transparência. Esses princípios são considerados valores que enriquecem as atividades realizadas pela Instituição.

Nesse contexto, a avaliação institucional ganha força devido à sua utilidade e viabilidade prática. Ao compreender as necessidades altamente distintas das várias unidades é possível fornecer informações mais exatas para embasar decisões. Essas decisões têm como objetivo direcionar as ações de modo a atender de maneira mais eficaz as demandas institucionais e superar suas necessidades.

A Avaliação Institucional desdobra-se em duas modalidades distintas:

- Autoavaliação Institucional – Supervisionada pela Comissão Própria de Análise (CPA) do IFPR e direcionada pelas diretrizes e pelo itinerário da autoavaliação institucional da CONAES/INEP/MEC.
- Avaliação Externa – Conduzida por comissões designadas pelo INEP, tendo como base os critérios de qualidade expressos nos instrumentos de avaliação e nos relatórios das autoanálises. O processo de avaliação externa não é influenciado por sua abordagem e é orientado por uma perspectiva multidimensional que busca integrar sua natureza formativa e reguladora em uma visão abrangente.

### 5.1 Evolução institucional do Campus a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional

Desde o princípio, o Campus Avançado Astorga do Instituto Federal do Paraná (IFPR) passou por um importante processo de transformação institucional, moldado e impulsionado por ações de planejamento e avaliação institucional. Esse percurso de aprimoramento tem, historicamente, sido guiado por um compromisso com a excelência acadêmica e o desenvolvimento da comunidade que compõe a instituição.

Esse planejamento desempenhou um papel vital nesse crescimento. Por meio das análises acerca das necessidades educacionais locais, e das tendências globais, que se apresentam na materialidade vivida, a instituição traçou metas e objetivos concretos. O alinhamento dessas metas com a missão e os valores do IFPR proporcionou uma base sólida para as ações futuras.

O Campus Avançado Astorga dedica-se a oferecer uma gama de cursos e programas educacionais, visando atender às demandas da região, segundo os eixos estabelecidos em consultas públicas, e preparar os estudantes para os desafios do

mercado de trabalho em constante mudança.

A avaliação institucional, por sua vez, serviu como uma bússola orientadora nesse caminho de crescimento. A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do campus assumiu a responsabilidade de coletar e analisar dados essenciais sobre o desempenho acadêmico, infraestrutura, corpo docente e satisfação dos alunos. Essa análise sistemática permitiu identificar pontos fortes a serem preservados e áreas a serem melhoradas.

À medida que os processos de planejamento e avaliação institucional se entrelaçavam, o Campus Avançado Astorga pôde implementar mudanças significativas. Investimentos na infraestrutura, aprimoramentos na qualidade dos cursos oferecidos e a adoção de novas abordagens pedagógicas contribuíram para elevar o padrão educacional e a reputação da instituição.

A evolução institucional não se restringiu apenas ao aspecto acadêmico. A integração com a comunidade local, por meio de projetos de extensão e parcerias colaborativas, fortaleceu os laços entre o campus e a sociedade, promovendo um intercâmbio valioso de conhecimento e recursos.

Em síntese, o Campus Avançado Astorga do IFPR testemunhou uma notável evolução institucional, nutrida pela sinergia entre os processos de planejamento e avaliação institucional. Esse progresso contínuo ressalta a dedicação da instituição em oferecer uma educação de qualidade, preparando seus estudantes para os desafios do futuro e desempenhando um papel ativo no desenvolvimento da região em que está inserida.

## **5.2 Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica**

A autoavaliação institucional, orquestrada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) de cada instituição de ensino, desenha um panorama essencial na trajetória de aprimoramento educacional. Esse processo de reflexão e análise é fortemente balizado pelas diretrizes e roteiros delineados pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior, proporcionando um arcabouço sólido e rigoroso para essa empreitada.

A CPA, devido a sua importância em relação à autoavaliação, desempenha um papel multifacetado. Sua responsabilidade abrange desde a construção de estratégias de avaliação até a coordenação e execução destas, garantindo uma abordagem abrangente e consistente. A atuação da Comissão Própria de Avaliação é crucial para assegurar a objetividade, a imparcialidade e a devida compreensão do panorama interno da instituição.

Além dela, as diretrizes e roteiros fornecidos pela CONAES desempenham o papel de faróis orientadores nesse processo. Eles oferecem critérios sólidos para a avaliação de diversos aspectos, como qualidade acadêmica, infraestrutura, corpo docente, pesquisa e extensão. Essa uniformidade assegura que as instituições de ensino estejam trabalhando com uma base compartilhada, permitindo comparações significativas e a identificação de boas práticas.

A autoavaliação transcende o escopo de uma mera análise retrospectiva. Ela é um instrumento dinâmico e proativo, capaz de guiar mudanças e melhorias substanciais. Ao identificar áreas de excelência e desafios, as instituições podem direcionar seus recursos e esforços para fortalecer seu compromisso com a qualidade

educacional e o bem-estar dos alunos. Ademais, a autoavaliação auxilia a instituição a alinhar-se aos propósitos da sociedade, abraçando transformações que se tornam inevitáveis em um ambiente educacional em constante evolução.

Portanto, a autoavaliação, ancorada na Comissão Própria de Avaliação do IFPR, não somente enriquece a cultura da excelência educacional, mas também fortalece o compromisso das instituições com o desenvolvimento pleno dos estudantes e o avanço contínuo da qualidade educacional.

#### **5.4 Análise e ações a partir do relatório de autoavaliação**

A etapa de análise e ações decorrente do relatório de autoavaliação representa um ponto crucial no ciclo de aprimoramento institucional. Esse processo, ligado à autorreflexão e ao compromisso com a qualidade, permite que as instituições de ensino extraiam informações importantes das próprias práticas e tomem medidas efetivas para evoluir e crescer.

Após a coleta e análise de dados provenientes da autoavaliação, o próximo passo é a interpretação criteriosa desses resultados. Isso envolve identificar padrões, correlações e áreas de destaque ou desafio. A análise minuciosa dos dados ajuda a compreender melhor o desempenho da instituição em diferentes áreas, seja na qualidade do ensino, na infraestrutura, no suporte aos alunos ou na pesquisa acadêmica.

É nesse momento que instituições como o IFPR têm a oportunidade de traduzir os dados em ações concretas. As informações obtidas da autoavaliação não devem ser apenas um registro passivo, mas sim um catalisador para mudanças positivas. Com base nos insights extraídos do relatório, as instituições podem elaborar um plano de ação estratégico, definindo metas, estratégias e responsabilidades para cada área de melhoria identificada.

Todavia, mesmo cientes da necessidade e importância de avaliar a instituição como uma totalidade integrada, já que permite autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, permite a melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional. Percebe-se, porém, que, por tratar-se de um questionário longo e com perguntas amplas, o impacto de suas respostas pouco contribui com a reflexão em nosso campus, uma vez que se espera que os dados elencados das avaliações a partir do Campus Avançado Astorga, possam orientar o trabalho de reajuste e crescimento do campus, dando voz e vez à comunidade interna de participação no processo construtivo da instituição.

Temos realizado a autoavaliação com nossos estudantes desde 2015 e buscamos, a cada ano, promover o conceito da autoavaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, a autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, percebendo-a como instrumento orientador e necessário, longe dos estereótipos punitivos ou vexatórios do passado. Ao contrário, usamo-lo para desenvolver a autorreflexão dos integrantes da comunidade interna, estimulando a transformação positiva para o bem comum, estabelecendo mecanismos institucionais e participativos para sua realização.

## 6 RELACIONAMENTO COM A COMUNIDADE

O Instituto Federal do Paraná (IFPR), Campus Avançado Astorga, desempenha um papel crucial não apenas como uma instituição educacional, mas também como um agente de integração e desenvolvimento regional. Por isso, estabelecer um relacionamento sólido com a comunidade de entorno torna-se uma necessidade imperativa para fortalecer a instituição e impulsionar o progresso da região como um todo.

A importância de cultivar um bom relacionamento com a comunidade astorguense e os municípios pertencentes a sua microrregião reside em diversos fatores. Primeiramente, essa parceria fortalece os laços entre a instituição e a comunidade, criando um senso de pertencimento e colaboração mútua. A troca de conhecimento, recursos e oportunidades pode resultar em sinergias significativas que beneficiam tanto os moradores locais quanto os alunos e professores do campus.

Além disso, o IFPR Campus Avançado Astorga é um pilar de conhecimento e educação na região. Por meio de projetos de extensão, cursos de capacitação e eventos abertos ao público, a instituição pode enriquecer a vida cultural e profissional das pessoas que vivem nas proximidades. Essa interação direta também pode contribuir para a formação de uma força de trabalho mais qualificada, beneficiando os municípios vizinhos com profissionais capacitados e preparados para as demandas locais.

A colaboração com a comunidade também pode resultar em uma visão mais abrangente das necessidades e prioridades da região. O IFPR pode se tornar um canal para identificar desafios comunitários e trabalhar em conjunto para encontrar soluções inovadoras. O intercâmbio de ideias e ações pode levar ao desenvolvimento de projetos de pesquisa aplicada, com foco em questões relevantes para os municípios vizinhos, gerando impacto tangível e sustentável.

Em síntese, o relacionamento estreito e produtivo entre o IFPR Campus Avançado Astorga e os municípios vizinhos é um pilar que sustenta o crescimento regional. Essa relação fomenta a colaboração, a troca de conhecimento e a formação de profissionais capacitados, enriquecendo as vidas das pessoas da comunidade e alinhando a instituição com as necessidades emergentes. Por essa parceria, o campus se consolida como uma fonte de inspiração e progresso, refletindo seu compromisso com o desenvolvimento integral da região.

### 6.1 Mídias sociais, e outras formas interação do *Campus* com a Comunidade

As estratégias de interação efetiva com a comunidade precisam ser otimizadas, promovendo a inserção local do campus como instituição pública que dialoga com a comunidade, para que esta compreenda o papel do Instituto no município. Faz-se necessário interagir e estreitar laços com a comunidade, para isso os núcleos e grupos de trabalho do campus devem promover ações que viabilizem a extensão, mediante propostas diversas, por exemplo, arte, cultura, inclusão, tecnologia e inovação.

A partir do entendimento da atuação e possibilidades do Instituto, as ferramentas interativas precisam ser otimizadas, com o objetivo de promover o diálogo,

não apenas informação sobre os eventos e acontecimentos do campus.

### **6.1.1 Ouvidoria Geral do IFPR**

Sendo a Ouvidoria Geral do IFPR um órgão de assessoramento administrativo e pedagógico ligado diretamente ao Gabinete da Reitoria, ela não é o canal das opiniões que efetivamente é utilizado pela comunidade astorguense.

Mesmo que seu objetivo seja promover e garantir os direitos dos cidadãos, concretizando princípios da ética, eficiência e transparência nas relações com a comunidade, não há um entendimento coletivo de seu uso na cidade e região. Por se tratar de um canal aberto entre o cidadão e a instituição, há necessidade de maior divulgação de sua aplicabilidade e funcionamento, otimizando o diálogo da comunidade com o IFPR.

### **6.1.2 Serviço de Informação ao Cidadão**

O principal instrumento de relacionamento com o público é o Portal IFPR, que mantém em destaque o noticiário jornalístico da reitoria e dos campi. O Instituto também está presente nas redes sociais ([Facebook](#), Twitter), utilizando da interatividade para atender ao público.

As informações das atividades que ocorrem no Campus Avançado Astorga podem ser consultadas pelos interessados por meio do site local, no endereço <http://astorga.ifpr.edu.br/>, organizado de forma intuitiva. As notícias são atualizadas e aparecem no site por data de publicação e o menu comporta os cursos ofertados e suas modalidades. Entende-se que há necessidade de um canal de interatividade para que a comunidade possa ser ouvida, responder enquetes, enviar dúvidas e perguntas sobre quaisquer aspectos do campus.

Em Astorga, as redes sociais também fazem parte do serviço de informação ao cidadão, tanto própria, no endereço <https://pt-br.facebook.com/IFPRCampusAstorga/>, como em parceria com a prefeitura do Município, que replica as informações mais relevantes, como editais de cursos, eventos, dentre outros no endereço: <https://pt-br.facebook.com/prefeituramunicipalde.astorga/>.

Ainda, na vigência de editais, contamos com a parceria da prefeitura do Município de Astorga para a publicação das informações no Jornal Folha Regional, impresso e destinado aos assinantes do município e região. Nele, também são disponibilizadas fotografias de eventos, informações gerais sobre o dia a dia acadêmico, cursos e projetos de interesse público.

### **6.1.3 Coordenadoria Geral de Comunicação**

A Comunicação é a unidade responsável pelo relacionamento do Instituto Federal do Paraná (IFPR) com a comunidade interna e externa. Realiza-se o trabalho

de modo que a comunidade conheça e participe das ações desenvolvidas pelo Instituto em seus diversos campi.

Para isso, conta-se com o apoio de colaboradores responsáveis pela comunicação nas diferentes unidades do IFPR, construindo a Rede de comunicadores. Atua-se de forma conjunta por meio de ações de jornalismo, projetos de comunicação, programação visual, relações públicas e cerimonial.

#### **6.1.4 Parcerias**

As parcerias para a realização de algumas atividades externas ao campus do IFPR dão-se principalmente com órgãos públicos e filantrópicos, como a prefeitura Municipal de Astorga, especialmente a Secretaria de Educação, Secretaria de Saúde na representação do Centro de Convivência do Idoso e a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE).

As principais atividades extensionistas do campus acontecem nesses locais e os projetos de extensão vigentes são voltados para o atendimento de idosos, crianças e adolescentes. Trabalhar também com esses recortes etários mostra-se de fundamental relevância para compreender o Campus como uma instituição de trabalho integral e inclusivo. Isso, pois coloca como foco da preocupação educacional, profissional e social não só aquilo por que os grandes arranjos comerciais demonstram interesse, mas também as camadas excluídas socialmente, seja por não mais servirem aos interesses econômicos por não mais produzirem, seja por ainda não estarem em idade produtiva.

#### **6.1.5 Relacionamento com a comunidade**

As formas de interação com a comunidade atualmente realizam-se mediante as reuniões de pais e estudantes na escola, ao final de cada bimestre e mediante os projetos de extensão desenvolvidos por cada professor, de acordo com sua área de atuação.

Na audiência pública, a comunidade questiona sobre a necessidade de estreitamento de contato, percebido mediante os seguintes questionamentos: "Como o Campus Astorga pretende se envolver mais na comunidade de Astorga?", "Como aluna tenho acompanhado o esforço dos professores na relação com a comunidade, mas confesso que só tive contato com o IF esse ano. Sei que há divulgação mas acho que talvez algumas outras estratégias devem ser efetivadas para atingir a comunidade toda" e ainda "... é possível mais divulgação para as cidades vizinhas? (o texto destacado foi revisado pela comissão para melhor entendimento da questão). Visto isso, percebe-se que as ferramentas apresentadas pelo campus não têm sido assertivas.

Além das informações postadas no site, redes sociais e ações extensionistas de projetos específicos, outras ações precisam ser desenvolvidas, a comunidade pede por "Eventos culturais abertos à comunidade, como festivais de dança, música e teatro". Nessa perspectiva, foi regulamentado o Núcleo de Arte e Cultura (NAC) do IFPR, com representação em cada um dos campi. O NAC- Astorga, instituído pela Portaria n. 91 de 10 de abril de 2018, objetiva atender essa demanda com aproximação com a

comunidade mediante a realização de atividades artísticas e culturais e ainda um levantamento das especificidades culturais locais. A partir dessa iniciativa, pode-se vislumbrar uma ação com e para a comunidade de modo efetivo, que poderá, ainda, ser ampliada aos municípios vizinhos, como proposto também na audiência: "Planejar ações com os municípios vizinhos".

## 7 Adendos

### 7.1 Anexos

BRASIL. LEI Nº 11.892, DE 29 DE DEZEMBRO DE 2008. **Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.** Brasília, DF, Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm). Acesso em 17 ago.2023.

BRASIL. Decreto nº 9235, de 15 de dezembro de 2017. **Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino.** Brasília, DF, Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2017/decreto/d9235.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/d9235.htm). Acesso em: 19 jun. 2023.

BRASIL. Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Brasília, DF, Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm). Acesso em: 19 jun. 2023.

BRASIL. Lei nº 13005, de 25 de junho de 2014. **Plano Nacional de Educação.** Brasília, DF, Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm). Acesso em: 19 jun. 2023.

BRASIL. Lei nº 13971, de 27 de dezembro de 2019. **Plano Plurianual da União Para O Período de 2020 A 2023.** Brasília, DF, Disponível em: <https://www.gov.br/economia/pt-br/assuntos/planejamento-e-orcamento/plano-plurianual-ppa/arquivos/Lein13.971de27dedezembrode2019.pdf>. Acesso em: 19 jun. 2023.

**7.2- Aderência do PDI – IFPR aos itens do Art. 21 do Decreto nº 9.235/17**

**7.3 Aderência do PDI IFPR à Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB**

**7.4 Aderência do PDI IFPR às metas do Plano Nacional de Educação – PNE**

**7.5 Aderência do PDI IFPR ao PPA**

## 8. REFERÊNCIAS

IFPR. IFPR- Maringá: Estudo técnico para a implantação de um campus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná na cidade de Maringá-Pr. Disponível em:

[https://sei.ifpr.edu.br/controlador.php?acao=procedimento\\_trabalhar&acao\\_origem=protocolo\\_pesquisar&id\\_procedimento=1358395&id\\_documento=1582731&infra\\_sistema=100000100&infra\\_unidade\\_atual=110000816&infra\\_hash=6109e65cace505254f05d596f9a236f4279253ad0a5d7d4a99cd1f1a5414c0c3](https://sei.ifpr.edu.br/controlador.php?acao=procedimento_trabalhar&acao_origem=protocolo_pesquisar&id_procedimento=1358395&id_documento=1582731&infra_sistema=100000100&infra_unidade_atual=110000816&infra_hash=6109e65cace505254f05d596f9a236f4279253ad0a5d7d4a99cd1f1a5414c0c3).

Acesso em: 26 jul 2023.

PwC. Suporte ao planejamento socioeconômico de Maringá 2047- Uma visão de futuro. 2017. Disponível em:

<http://www.maringa.pr.gov.br/sistema/arquivos/masterplan/masterplan.pdf>.

Acesso em: 26 jul. 2023.